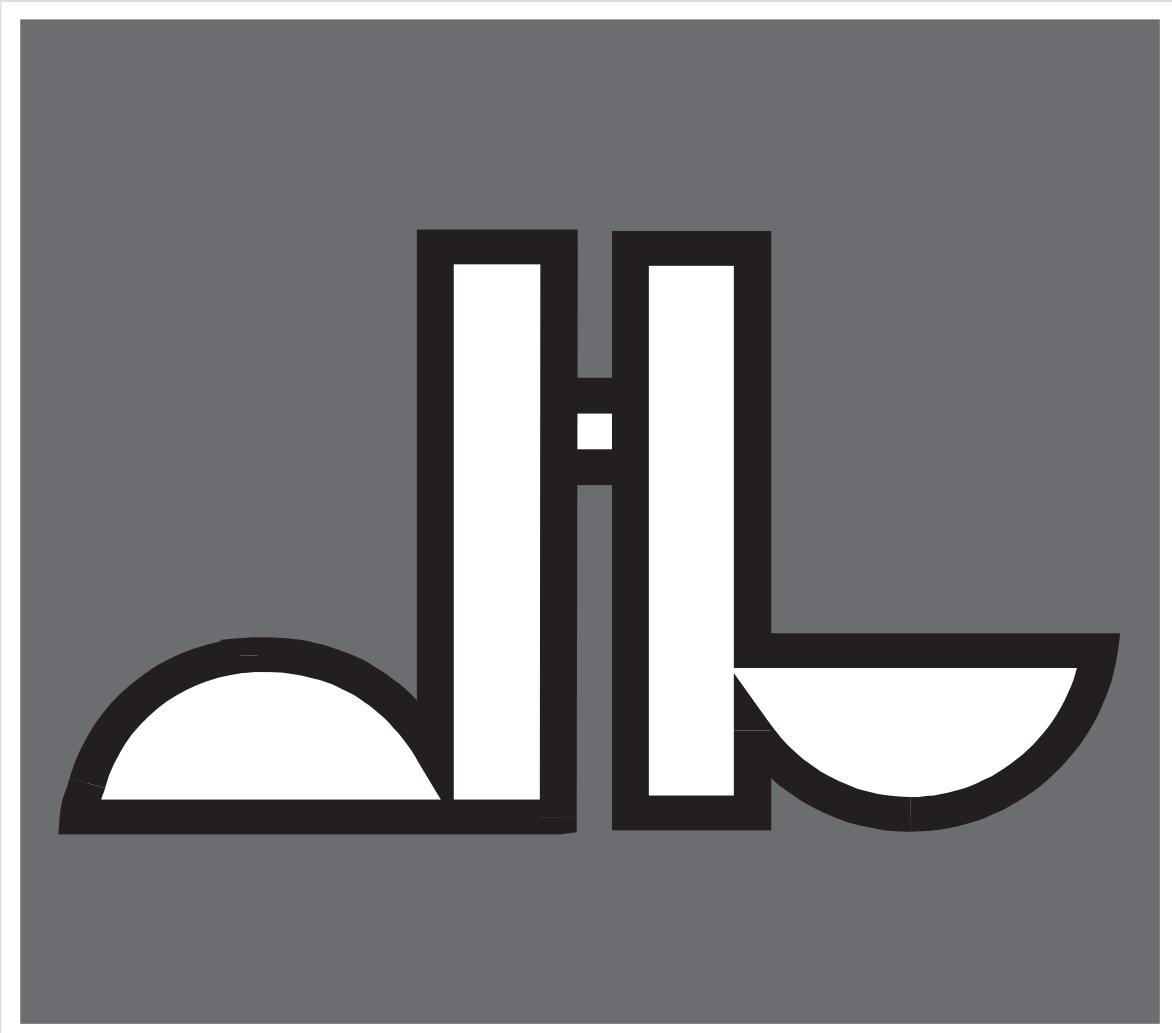




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

ANO LXVIII - Nº 004 - TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2013 - BRASÍLIA-DF

Republicado, em 21/3/2013, para correção do número do Diário

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente
Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente
Deputado Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário
Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária
Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário
Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário
Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente
Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente
Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente
Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária
Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário
Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário
João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente
Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente
Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente
Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário
Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário
Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário
Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia
--	--

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 5ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 18 DE MARÇO DE 2013	01010	Sr. Juarez Domingues Carneiro, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade	01024
1.1 – ABERTURA	01010	1.3 – ENCERRAMENTO.....	01046
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO Destinada a comemorar o ano da Contabilidade no Brasil.....	01010		
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro		<u>CONGRESSO NACIONAL</u>	
1.2.2 – Oradores		2 – COMISSÕES MISTAS	
Senador João Vicente Claudino.....	01010	CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)	01027
Deputado Hugo Napoleão	01012	CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008)..	01033
Senador Luiz Henrique	01014	Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – FIPA (Resolução nº 2, de 2007)	01035
Deputado Damião Feliciano.....	01014	CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999)	01036
Senador José Pimentel.....	01015	Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito	01037
Deputado Izalci	01017	Comissões Mistas Especiais	01039
Deputado Chico Lopes	01018	3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Deputado Paes Landin	01019	Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	01041
Sr. Valdir Pietrobon, Presidente da Federação Nacional de Contabilidade (Fenacon)	01020	Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	01042
Sr. José Martonio Alves Coelho, Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade.....	01021	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011)	01043
Deputado Mendonça Prado	01022		
Srª Maria Clara Cavalcante Bugarim, Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis	01023		

Ata da 5^a Sessão Conjunta (Solene), em 18 de março de 2013

3^a Sessão Legislativa Ordinária da 54^a Legislatura

Presidência do Sr. João Vicente Claudino e Luiz Henrique

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 25 minutos e encerra-se às 13 horas e 32 minutos no plenário do Senado Federal)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – Invocando a Deus, iniciaremos a sessão solene do Congresso Nacional destinada à comemoração do ano da Contabilidade no Brasil.

Convidado para integrar a Mesa Diretora destes trabalhos o Ex^{mo} Sr Senador João Vicente Claudino, signatário do requerimento que originou esta sessão solene. (*Palmas.*)

Convidado S. Ex^a o Deputado Federal Damião Feliciano. (*Palmas.*)

Convidado S. Ex^a o Sr. Presidente do Conselho Federal de Contabilidade e Presidente do Conselho Sul-Americano de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro. (*Palmas.*)

Convidado S. Ex^a o Sr. Presidente da Fundação Nacional de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho. (*Palmas.*)

Convidado a Ex^{ma} Sr^a Presidente da Academia Brasileira de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim. (*Palmas.*)

Convidado S. Ex^a, o Presidente da Federação Nacional de Contabilidade (Fenacon), o Sr. Valdir Pietrobon. (*Palmas.*)

Convidado a todos os presentes para, de pé, cantarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – Concedo a palavra a S. Ex^a o Senador João Vicente Claudino, que representa o Partido Trabalhista Brasileiro e o Estado do Piauí, nesta Casa, requerente desta homenagem.

Antes, porém, convidado a tomar assento à mesa S. Ex^a o Deputado Hugo Napoleão, igualmente representante do Estado do Piauí. (*Palmas.*)

O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (Bloco/PTB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Ex^{mo} Sr. Presidente, Senador Luiz Henrique; Ex^{mo} Sr. Deputado Damião Feliciano; Ex^{mo} Sr. Deputado Hugo Napoleão, representando a Câmara Federal nesta

sessão solene do Congresso; meu caro Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Contador Juarez Domingues Carneiro; meu caro Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Contador José Martonio Alves Coelho; minha ilustre e vibrante digna representante das mulheres contabilistas do Brasil, Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis; ilustre Dr. Valdir Pietrobon, Presidente da Fenacon; Srs. Senadores e Sr^as Senadoras; Srs. Deputados e Sr^as Deputadas, permitam-me, em nome do Presidente do Conselho Regional de Contabilidade no Piauí, o Contador Elias Dib Caddah Neto, que tem feito um trabalho brilhante em todo o Estado, em prol do desenvolvimento da Contabilidade, abraçar todos os presidentes de Conselhos Regionais de todo o Brasil. (*Palmas.*)

Permitam-me ainda, em nome dos conselheiros representantes do Estado do Piauí no Conselho Federal de Contabilidade, a Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho e o Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho, saudar todos os conselheiros do sistema contábil brasileiro. (*Palmas.*)

Senhores e senhoras funcionárias do Conselho Federal de Contabilidade, senhores e senhoras estudantes que ocupam as galerias desta Casa, em nome de vocês saúdo o futuro da classe contábil brasileira. (*Palmas.*)

Através da Rádio e da TV Senado, abraço cada um dos 500 mil profissionais da Contabilidade, dos 400 mil estudantes e o representante das 80 mil empresas de contabilidade de todo o Brasil.

A Contabilidade, uma das mais antigas profissões do mundo! Do papiro aos mais modernos sistemas de informações; da contagem registrada em pedras, como é o caso dos registros no Parque Nacional da Serra da Capivara, lá no meu querido Piauí, nos ensinamentos do saudoso Professor Antônio Lopes de Sá, aos mais modernos modelos de Controladorias; do Método das Partidas Dobradas de Luca Pacioli às Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público e às Normas de Padrão Internacional; dos Guarda-Livros aos homens de transformação social; enfim, dos primórdios ao ano 2013 – o Ano da Contabilidade no Brasil.

Quantas histórias! Quantas conquistas! E o que nos atrai é exatamente a importância que têm esses profissionais da contabilidade e as próprias Ciências Contábeis para o desenvolvimento sustentável da nossa Nação.

No Piauí não foi diferente e temos que aproveitar uma solenidade como esta para enaltecer a história da contabilidade também no Piauí. A contabilidade teve um maior reconhecimento pela sociedade nas últimas décadas. E grande parte deste reconhecimento, tenho que fazer esse registro, deve-se à família Raulino. Só essa família, percebam, senhoras e senhores, já constitui uma banca de contadores: são mais de 20 contadores desde o patriarca José Raulino Castelo Branco.

Presidente Juarez, pegando esse conceito que V. Ex^a nos colocou hoje pela manhã, trazendo esse conceito moderno de que o americano já coloca o contador como o médico patrimonialista das organizações, uma família como essa teríamos que estudar o código genético, ir ao DNA, porque tenho certeza de que há um DNA específico para a contabilidade.

E os seus ensinamentos fizeram com que os três filhos contabilistas marcassem passos na história da contabilidade no Piauí. Falo do Raulino Filho, que foi Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, e que movimentou a classe, sendo um marco de transformação social e hoje é Diretor da Fenacon; do Dr. Corsino Castelo Branco, que atualmente é Vice-Presidente do Conselho Regional de Contabilidade; da figura emblemática e agradável, o José Lopes Castelo Branco, conhecido entre nós como o “Castelinho”, que já foi Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade e, hoje, é membro da Fundação Brasileira de Contabilidade e Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Piauí, um piauiense – Ex^{mo} Deputado Hugo Napoleão – em quem tínhamos que buscar o exemplo da auto-estima, porque todas as vezes que vinha à reunião do Conselho Federal de Contabilidade trazia um filme sobre a importância do Piauí e as belezas que o Piauí possui para contagiar os conselheiros dos outros Estados.

Mas também não poderia deixar de citar os ex-presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, os Contadores Luiz Carlos Veras, Raimundo Neto de Carvalho, Josimar Alcântara e Antônio Gomes das Neves. Cada um, ao seu estilo, marcou história e conquistou o reconhecimento em nosso Estado.

Sem correr risco de errar, afirmo: em tudo há contabilidade!

Sou economista, mas estudei contabilidade, por dois anos, na Unifor, no Estado do Ceará. Sou empresário e venho de uma família de empresários oriundos da Paraíba, com passagem pelo Maranhão, mas finca-

da no Estado do Piauí. E em nossas empresas temos, no tripé de sustentabilidade, a contabilidade, inclusive com participação em tomadas de decisão.

Se falarmos das instituições governamentais, temos que reconhecer a relevante importância da contabilidade para o controle dos sistemas de arrecadação e realização de gastos públicos, para a confecção de balanços sociais, para a regularidade fiscal e a segurança da captação e aplicação de recursos, para os controles, para a transparência, enfim, para a sustentabilidade.

Se falarmos de política e de eleições – um segmento, uma ramificação nova na contabilidade –, temos que atentar para a contabilidade dos partidos políticos e das respectivas campanhas eleitorais. E aqui eu não poderia deixar de, novamente, registrar o trabalho do contador e conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, o amigo Joaquim Bezerra, quem tem sido nosso contador nas campanhas eleitorais e tem nos tirado de aflições e sempre nos colocado como ficha limpa no processo, tendo a conduta sempre aprovada pelo Tribunal Regional Eleitoral.

É essa a importância que tem a contabilidade, e o profissional da contabilidade, meu caro Juarez, que nos motivou, ao tomar conhecimento do projeto 2013 – Ano da Contabilidade no Brasil, a propor uma sessão conjunta aqui no Congresso brasileiro, proposta que contou também com a iniciativa da Deputada Iracema Portella – que hoje se encontra, tenho que fazer este registro, nos Estados Unidos, fazendo um curso na Universidade de Harvard –, pela Câmara Federal, para homenagear essa profissão.

A iniciativa desse projeto levará à sociedade brasileira o conhecimento, muitas vezes deturpado, de quem é o profissional da contabilidade: um agente transformador da sociedade, um promovedor de responsabilidade social. Parabéns, Juarez, pela iniciativa e pelo trabalho que você, incansavelmente, vem desenvolvendo, no Brasil e no mundo, em nome da contabilidade brasileira.

A Contabilidade é uma das classes de profissionais que mais organiza eventos nacionais e internacionais em todo o Brasil, como o Congresso Brasileiro de Contabilidade que, no ano passado, aconteceu em Belém do Pará, e reuniu cinco mil profissionais. Isso é fruto de uma profissão que se preocupa com a educação continuada, com a formação e a renovação de conhecimento dos profissionais. Neste aspecto, temos que registrar o trabalho da Vice-Presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, que conduz, com maestria, a organização dos eventos e do desenvolvimento profissional da classe contábil no Brasil.

Uma classe só tem representatividade quando ela aposta na formação politizada de seus representantes. E, com a permissão do nosso Presidente Juarez, tenho que fazer menção ao ex-Presidente Martonio Alves Coelho, que se dedica às articulações políticas e ao relacionamento com o mundo político – aliás, isso faz parte do currículo de um cearense legitimo.

O ser humano – quero deixar, aqui,...

(Soa a campainha.)

O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (Bloco/PTB – PI) – ... um pouco o lado técnico para um lado mais do sentimento – é um contabilista na sua essência, pois é natural que costumemos fazer balanços de tempos em tempos na vida pessoal, pesando os ativos e passivos, acertos e erros, e, assim, em uma contabilidade autocrítica, avaliarmos os nossos próprios resultados.

Quando se fala das profissões que tratam de números, mesmo tendo as ciências contábeis no segmento das ciências humanas, avaliamos estes profissionais como pragmáticos, frios e sem sentimentos, principalmente quando classificamos esses profissionais como contabilistas, consultores, auditores ou outros afins.

Compreendemos que, por trás dos orçamentos e relatórios de execução orçamentária, afeitos à contabilidade pública, encontraremos o sentimento de esperança de um povo, que, mesmo alheio aos dados expostos, entende a relação entre o bom investimento nas áreas prioritárias da ação pública, em todos os entes federados, e a possibilidade de uma vida mais digna e o exercício de nossa cidadania plena.

Quando avaliamos balanços e apuramos os resultados da atividade privada, o cerne da contabilidade comercial, lá está cristalino o sentimento dos sonhos de homens e mulheres que trabalham para conquistar um futuro melhor, para ele e sua família, tendo a convicção de que somente com uma economia forte, com um povo preparado, é que conseguiremos fazer um país desenvolvido.

E, se entrarmos no novo ramo da contabilidade, o eleitoral, que ainda aprimora suas legislações, acharemos o sentimento da transformação, que vem da imprescindível, apaixonante e sempre questionável atividade política, onde a esperança e os sonhos se encontram para tentar provocar a transformação de realidades cotidianas e mudar posturas políticas, às vezes anacrônicas, que ainda persistem.

O Brasil tem muito o que reconhecer na atuação da classe contábil. A contabilidade assume papel importante quando debatemos as tão esperadas reformas política e tributária, bem como nas discussões dos temas que envolvem a sociedade. Portanto, é preciso que o Congresso Nacional, nós, Parlamentares, pos-

samos cada vez mais absorver da classe contábil os conhecimentos necessários para nos subsidiar nas elaborações de normas e leis que alterem o sistema financeiro, tributário e econômico do País.

No mais, contem com este representante da classe contábil no Congresso. O meu gabinete é uma extensão do Conselho Federal de Contabilidade no Senado brasileiro. Estaremos aqui prontos para receber e encaminhar as demandas da contabilidade.

Parabéns à classe contábil do Brasil! Viva o profissional da contabilidade. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – Antes de conceder a palavra ao ilustre Deputado Federal, ex-Ministro e ex-Governador, Hugo Napoleão, gostaria de salientar a presença no Plenário do Líder do PT nesta Casa, Senador José Pimentel, e do Deputado Izalci, que representa o Distrito Federal. (*Palmas.*)

V. Ex^a tem a palavra.

O SR. HUGO NAPOLEÃO (PSD – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eminente Senador pelo Estado de Santa Catarina Luiz Henrique; Ex^{mo} Sr. Senador, meu conterrâneo, agora dirigindo a sessão do Congresso Nacional, João Vicente Claudino; Sr. Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; Presidente da Fundação Nacional de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho; Presidente da Academia Brasileira de Contabilidade, Sr^a Maria Clara Cavalcante Bugarim; e Presidente da Federação Nacional de Contabilidade, Sr. Valdir Pietrobom, é com alegria e satisfação que volto à tribuna desta Casa, que frequentei durante anos seguidos representando meu querido Estado do Piauí.

Sentei-me há pouco no lugar que me cabia como Líder do antigo PFL – hoje estou no PSD –, nesta Casa, durante tantos anos. E volto à tribuna que ocupei tantas vezes, agora já como Deputado Federal, em sessões do Congresso: uma para homenagear o saudoso ex-Presidente Itamar Franco, de quem fui Ministro de Estado das Comunicações; outra no centenário de morte do Marquês de Paranaguá, que foi Presidente do Conselho de Ministros do Brasil e quatro vezes Ministro do Império brasileiro; e agora, pela terceira vez, para homenagear o Ano da Contabilidade no Brasil.

Quanta história, quantos anos e anos de estudo! Já na Pré-História, no meu Estado – isso foi citado pelo Presidente em exercício agora do Senado, Senador João Vicente Claudino –, no Município de São Raimundo Nonato, hoje Coronel José Dias, está situada a Pedra Furada, onde está um dos mais valiosos acervos da Arqueologia e da Antropologia no mundo. A Serra da Capivara. Lá foram comemorados os 500 anos do

Brasil, com a Presidência do então Presidente Fernando Henrique Cardoso, na área dos índios. Como sabem, negros, brancos e índios foram homenageados nos nossos 500 anos, e no Piauí foram homenageados os indígenas, lá, na Pedra Furada, onde há inscrições de contabilidade. Também em Montalvânia, Minas Gerais.

E, assim, desde a época das Partidas Dobradas, aqui já referidas, das partidas que vieram de Luca Pacioli, as Partidas Venezianas, as Partidas Italianas, que a Contabilidade vem marchando no curso da história. E, assim, importantíssimo dizer que se situa, inclusive, na Carta de Pero Vaz de Caminha. Mais do que isso, no correr dos anos, o contador da Casa Real, Lamego, e Bastião de Almeida, que era o guarda-livros das casas de fazenda, em toda a história portuguesa e brasileira, a Contabilidade se faz presente desde as raízes.

Assim, foi Maurício de Nassau, em 1637, que instituiu o contador do Príncipe. Aliás, o hoje acadêmico e ex-Ministro e Presidente do Tribunal de Contas da União, membro da Academia Brasileira de Letras, Marcos Vinícius Vilaça, a mim me presenteou uma obra interessantíssima, trazendo cartas que Maurício de Nassau destinou a seu sobrinho que deixou em Pernambuco quando de lá saiu. E essas cartas eram verdadeiras aulas de administração.

Pois bem, nessa mesma edição, e eu citarei mais adiante, há cartas notáveis de D. Pedro II para a Princesa Imperial Regente D. Isabel, Princesa Isabel, que, em verdade, são aulas de administração, de saúde e de educação, todas elas da maior importância.

Mas o Marquês de Pombal, que foi notável, havia sido Conde de Oeiras, antiga capital da Província do Piauí, naquela célebre luta com os Jesuítas, imputou-lhes a tentativa de homicídio, de assassinato do Rei D. José I, e, por isso, sequestrou os bens dos jesuítas em todo o mundo, inclusive em território brasileiro. Mas ele foi importante na parte de administração –, lá está, quem conhece Lisboa, a Avenida da Liberdade, que vai ter na grande praça, a figura equestre do Marquês de Pombal –, importante porque estabeleceu as aulas de comércio já em 1759. Aliás, essas aulas de comércio foram para o nosso vizinho Estado do Maranhão, já em 1831, com a presença até de Padre Antônio Vieira. Eu já estudei no Rio de Janeiro, justamente no colégio Padre Antônio Vieira, tendo depois feito Direito na Pontifícia Universidade Católica daquele Estado, onde advoguei por muito anos.

Então, na realidade, em verdade, a história da contabilidade passa por momentos magníficos. Quem virar as páginas da história – e eu recebi um belo presente do meu amigo, o Conselheiro Joaquim Bezerra, do Estado do Piauí, aqui presente, uma obra-prima notável sobre a história da contabilidade no mundo –

vai verificar que, em determinado momento, J. Jaclet trouxe uma inspiração também francesa, como os italianos, como depois, mais adiante, os americanos.

Então, na realidade, a contabilidade é um congraçamento universal.

D. Pedro II, que fez a escrituração mercantil e estabeleceu a profissão –falei também de suas cartas –, foi um estadista notável. Uma vez, D. Pedro II foi aos Estados Unidos, num congresso da Filadélfia, e lá conheceu Alexander Graham Bell, o inventor do telefone. Ele tinha duas taças à mão, entregou uma a D. Pedro II, ficou com a outra. Havia um fio, ele ficou a uns 30 metros, e falou e se comunicou. D. Pedro II ouviu Alexander Graham Bell recitar os versos de Shakespeare e disse: "Mas isto fala?" E instalou, não só na cidade de Niterói como do Paço Imperial até a sua residência, na Quinta da Boa Vista, o telefone.

D. Pedro II foi responsável também pelos primeiros selos do Brasil: Olho de Cabra, Olho de Boi. Foram os segundos do mundo. O Primeiro foi da Grã-Bretanha, do Reino Unido e Irlanda do Norte, com Penny Black. E o segundo foi justamente com D. Pedro II, que foi um grande administrador. E já me referi sobre as cartas que dirigiu para sua filha quando estava no exterior.

De modo que venho aqui para dizer que há momentos importantes na contabilidade: a Lei 2.627, a lei antiga de sociedades anônimas, a criação do CVM, do Instituto Brasileiro de Auditores Fiscais, do IAIB e do Conselho Federal de Contabilidade, essas instituições todas aqui tão bem representadas.

São 486 mil contadores no Brasil, 81 mil instituições, 450 mil alunos, a quinta profissão mais demandada do nosso País. No meu Piauí, a Professora Gardênia Maria, que faz parte com o Dr. Joaquim, a que aqui já houve referência, e tendo, evidentemente, como membros 8 mil Srs. Contadores, sendo mais do que isso, sendo 4.500 estudantes, já no Piauí, Sr. Presidente, e o Dr. Elias Dib Caddah Neto, que aqui se faz presente. Tudo isso engrandece, no momento em que a Contabilidade, no Brasil, hoje vinculada extremamente à instituição latino-americana congênere, traz ensinamentos valiosos, ensinamentos perfeitos.

(Soa a campanha.)

O SR. HUGO NAPOLEÃO (PSD – PI) – Em todos os setores, na importação, na exportação, no comércio, na engenharia, até no meio ambiente, os contadores e os contadores são como o ar que se respira, todos precisamos para viver. Muito obrigado, sejam felizes! (Palmas.)

Durante o discurso do Sr. Hugo Napoleão, o Sr. Luiz Henrique deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. João Vicente Claudino, 4º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Quero registrar a presença do Deputado Federal Chico Lopes, do PCdoB do Ceará; do Deputado Federal Cleber Verde; do Deputado Federal Laercio Oliveira; do Deputado Federal Mendonça Prado; do Deputado Federal Paes Landim; do Senador Cícero Lucena, da Paraíba; do Senador João Pedro, do Amazonas; da Vice-Prefeita de Salvador, a Srª Célia Sacramento, também uma contabilista. Obrigado.

Concedo a palavra ao Senador Luiz Henrique, do PMDB de Santa Catarina.

O SR. LUIZ HENRIQUE (Bloco/PMDB – SC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobre Senador João Vicente Claudino, subscritor do requerimento que motivou esta sessão; Srªs e Srs. Senadores; Sr. Juarez Domingues Carneiro, meu conterrâneo, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade; Sr. José Martonio Alves Coelho, Presidente da Fundação Nacional dos Contabilistas; Srª Maria Clara Cavalcante Bugarim, Presidente da Academia Brasileira de Contabilidade; Sr. Valdir Pietrobon, Presidente da Federação Nacional, Fenacon; demais líderes do contabilismo brasileiro, senhoras e senhores, o que eu poderia dizer para sintetizar a importância da contabilidade, se eu quisesse fazer uma síntese, a mais sintética, a mais perfeita, a mais adequada, a mais ajustada da semântica da palavra contabilidade, da verdadeira razão dessa atividade humana, eu diria que a contabilidade é a ciência que organiza o mundo. Essa é a síntese mais sintética que eu faria da contabilidade, para ressaltar a sua importância.

Quando um governo, como aconteceu recentemente com o dos Estados Unidos, como aconteceu recentemente com vários países europeus, Grécia, Irlanda, Espanha, Itália Portugal, quando alguns desses países entram em profunda crise financeira, seus governantes não ouviram os contabilistas. (*Palmas.*)

Se tivessem se guiado por princípios de responsabilidade fiscal, não teriam promovido o desajuste das contas públicas que se verificou nesses países. (*Palmas.*)

Isso vale para as empresas bem e mal sucedidas. As que têm sucesso são aquelas que se orientam rigidamente pela sua Contabilidade. E eu faço essas observações para ressaltar a importância dessa função tão capilarizada no Brasil e no mundo que hoje, inclusive, adota normas de compatibilidade internacional. E isso se deve muito à organização da Contabilidade brasileira.

A Contabilidade se sofisticou de tal forma que contabilistas em Delhi e na China fazem as declarações de Imposto de Renda dos milionários norte- americanos.

Há um mundo absolutamente novo gerindo a Contabilidade, tocada pelas mais modernas ferramentas da tecnologia.

Mas eu quero voltar atrás e procurar estabelecer onde e como, em que momento surgiram os processos contábeis.

Esses processos são coevos, são contemporâneos do momento em que o homem tornou-se sedentário. No momento em que o homem, cansado de perseguir manadas; cansado de atravessar distâncias enormes em busca de alimento, percebeu ele que, enterrando o fruto da árvore no chão, propiciaria o surgimento ali de uma nova árvore.

E quando percebeu que, em vez de correr atrás dos rebanhos, cercando-os, poderia fazê-lo reproduzir ali, nesse momento surgiu a necessidade do processo de contabilização.

Consta que o mais antigo processo de contabilização era feito com seixos do rio, que os persas chamavam de cálculos.

Por isso que nós hoje dizemos que um doente renal tem cálculos no rim, porque o pecuarista persa ele tinha em uma caixa, ao da porteira, tantas pedras, tantos cálculos quantos eram os seus animais. De manhã os soltava e a noite os recolhia. E quando soltava a cada animal que passavam eles tiravam as pedras de uma caixa e colocava na outra.

De modo que a noite ao refazer o processo eles calculavam se efetivamente todo o gado que ele liberou para o pasto voltou para o cercado. Esse – e eu não conheço outro – é o primeiro processo de contabilidade. E no momento em que o homem se estabeleceu surgiu junto com a contabilidade uma outra instituição, que é a família. A contabilidade é tão antiga quanto a família. A família vem de um radical sânscrito “ham” que quer dizer fixo, estabelecido.

Então, a passagem do nomadismo para o sedentarismo é responsável por essas duas instituições: a contabilidade e a família.

E eu os saúdo portanto como representantes da família e da profissão que eu considero da maior relevância para o desenvolvimento deste País.

Muito obrigado, era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra ao nobre Deputado Damião Feliciano, pela liderança do PDT, deputado pela Paraíba.

O SR. DAMIÃO FELICIANO (PDT – PB. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Quero cumprimentar, inicialmente, pela ideia da propositura, o Senador João Vicente Claudino, por esta homenagem tão importante da celebração, hoje, do Ano da Contabilidade no Brasil,

homenageando uma profissão de muita importância neste Senado, numa sessão conjunta da Câmara e do Senado Federal. Quero parabenizá-lo pela iniciativa.

Cumprimento o nosso Presidente, Juarez Carneiro, que conheci e de quem aprendi a gostar lá na Paraíba. Quero também homenagear o nosso Presidente da Fundação na Paraíba, o Martonio, o Gilsandro Macedo, que ainda não está aqui porque parece que o avião atrasou, e, em nome de todas as mulheres contabilistas do Brasil, quero homenagear a Maria Clara e todas as mulheres contabilistas deste meu País. (*Palmas.*)

Quero, também, saudar meus colegas aqui presentes, o Laércio, o Benevides, o Izalci, que também é contabilista, o Laércio, que trabalha intensamente com a contabilidade, o Mendonça Prado, meu colega da Câmara dos Deputados, o Chico Lopes, que também é contabilista, o Hugo Napoleão e o Paes Landim, aqui presentes, e os Senadores José Pimentel, João Vicente, de quem já falei, e Luiz Henrique.

Essa minha identidade com a contabilidade surgiu por causa de uma demanda importante que a categoria tinha no Ministério do Trabalho. Como eu sou do PDT e tinha lá identidade com o Ministério, nós fomos trabalhar numa necessidade, como todo mundo tem, no Ministério do Trabalho. Eu aprendi – eu já tinha identidade como Parlamentar, até pelas empresas –, eu já tinha uma admiração pela categoria. Mas isso fez com que houvesse um entrosamento maior nosso com a categoria da contabilidade.

E na Paraíba ela tem uma pujança muito forte. O grupo, que tem a liderança do Presidente Gilsandro Macedo, trabalha incansavelmente para que possa elevar a categoria dos contabilistas neste País. Não só na questão de antigamente, quando se chamava de guarda-livros, mas hoje já mudou, com a tecnologia e a informática, que hoje está muito diferente ser contabilista, exatamente pelo avanço da tecnologia.

Mas a Paraíba se projeta exatamente pela categoria nova, liderada pelo presidente nacional Juarez, com o Gilsandro Macedo, onde eles fazem – eu me admirei porque estive lá – as reuniões e eles fazem, Martonio, como você conhece, curso de tecnologia para os jovens. Na Paraíba eles já fizeram, em pouco mais de um ano, mais de 5 mil jovens, que são colocados, inclusive, no mercado de trabalho, pela força da contabilidade, pela categoria que trabalha incansavelmente, pela força, a pujança do grupo que lidera essa categoria.

De tal forma que eu, honrosamente, vim aqui. Hoje é segunda-feira, e nós parlamentares não estamos vindo aqui na segunda-feira, porque nosso trabalho, categoricamente, só começa na terça-feira. Esses

parlamentares que vocês estão vendo aqui têm compromisso com a categoria. (*Palmas.*)

Todos os que estão aqui têm identidade com a contabilidade. Por isso nós estamos aqui, na consciência de que nós podemos fazer mais ainda por essa categoria.

Quando eu vim aqui, ainda há pouco, homenagear esses jovens que estão aqui no plenário, inclusive até alguns tiveram um susto, porque o ônibus teve um problema na vinda para cá, que eu soube ainda nos bastidores, mas eu quero parabenizar vocês. Vocês realmente são o futuro dessa categoria, são o futuro desta Nação. Por isso vocês aqui hoje, junto com esses que já têm experiência, vocês vão ter a garantia e a certeza de que vão brilhar por este País. Parabéns pela presença e pelo futuro da categoria desses jovens que estão aqui presentes. (*Palmas.*)

Encerro as minhas palavras colocando-me à disposição, como Deputado na Câmara Federal e dizendo que vocês são uma peça fundamental neste País, não só na atividade privada, como na atividade pública, porque se nós não fizermos a nossa conta a rigor – e olha que hoje não se perdoam nem os centavos – e der errado a contabilidade, Laércio, vamos para uma categoria da qual não conseguimos voltar, para se ver a importância de vocês no cenário nacional. Por isso, a categoria é considerada de utilidade pública. E a contabilidade é uma categoria social.

Parabéns por esta ideia maravilhosa. Este ano de 2013, realmente, é o Ano da Contabilidade no Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra ao Senador José Pimentel, do PT, Líder do Governo no Congresso Nacional.

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco/PT – CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Eu quero saudar e parabenizar o Senador João Vicente pela iniciativa da realização desta sessão do Congresso Nacional para discutir e divulgar o Ano da Contabilidade no Brasil.

Para nós, nosso Presidente João Vicente, que acompanhamos de perto a importância dessa categoria profissional e o que ela tem feito pela micro e pequena empresa, pelo empreendedor individual, sem esquecer as empresas – o lucro presumido e o lucro real –, um sessão solene deste porte, efetivamente, faz justiça a essa categoria que já nos ajudou a formalizar mais de 2,7 milhões empreendedores individuais. Sem ação direta dos contabilistas do Brasil, nós não teríamos hoje essa quantidade de empreendedores formalizados. Portanto, quero parabenizá-los e dizer que esta sessão solene é feita em uma hora oportuna.

Quero abraçar os nossos Deputados Federais aqui presentes, na pessoa do Damião Feliciano, da nossa Paraíba, e Hugo Napoleão, do nosso Piauí. Em nome deles, saúdo os demais Deputados e Deputadas aqui presentes.

Quero dar um forte abraço no nosso Juarez Domingues Carneiro, atual Presidente do Conselho Federal de Contabilidade; um forte abraço ao José Martonio Alves Coelho, cearense e Presidente da Fundação Nacional de Contabilidade; e abraçar e saudar a nossa companheira Maria Clara Cavalcante Bugarim, que, para mim, é a eterna Presidenta do Conselho Federal de Contabilidade. (*Palmas.*) Permite-me, assim, Domingues, tratá-la. Quero abraçar o Valdir Pietrobon – na próxima quarta-feira, teremos um café da manhã para discutir a agenda da Fenacor –, um forte colaborador de todo esse setor. Quero saudar os nossos contabilistas em nome do Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará, Cassius Coelho, que aqui está presente – meu amigo pessoal.

Em 1946, quando o Brasil resolveu regularizar essa importante categoria, que já existia de uma maneira um pouco informal, poucos poderiam refletir o que isso representaria para nossa economia, neste ano de 2013, no processo que levou o Brasil a ser a sexta potência econômica do Planeta.

E nós não temos a menor sombra de dúvida em dizer que um dos principais atores nessa construção são exatamente os contabilistas, orientando, assessorando e fortalecendo o nosso parque empresarial, o nosso parque industrial, todo o setor empresarial brasileiro, e, ao mesmo tempo, formalizando e gerando emprego.

Se nós observarmos, em 1946, quando o Brasil respirava um momento de crescimento econômico, de consolidação do seu Estado democrático de direito, após a ditadura Vargas e a longa Segunda Guerra Mundial, ali nós plantávamos as primeiras grandes pilares de um país que era agrário e que se transformava em um país industrial e urbano.

Hoje, nós temos 82% da população brasileira vivendo na área urbana, o que é fruto exatamente desse conjunto de ações para criar um país industrial, um país de serviços e que efetivamente pudesse ter toda uma organização social e os contabilistas como grandes parceiros desse processo.

Se nós observarmos um conjunto de normas em que o Congresso Nacional aprovou e foi sancionado pelo Presidente da República e pela atual Presidenta, nós temos tido, no ordenamento jurídico, uma atualização muito forte da nossa categoria de contabilistas.

Se formos à Lei nº 12.249, de 2010 – e tive oportunidade de trabalhar fortemente para que ela fosse

aprovada –, temos a nossa nova lei de regência, criando a sua nova estrutura, em que a Clara era a nossa Presidenta, à época, e o Juarez integrava também o Conselho Federal de Contabilidade, e tivemos oportunidade de participar desse grande debate.

E o melhor e maior Presidente de toda a história do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, foi ao Congresso dos Contabilistas, quando foi acordada a inclusão dessa categoria de serviços na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, e, com aquilo, criou-se toda uma estrutura para que os nossos contabilistas pudessem se formalizar, regularizar os seus contratos de trabalho e criar toda uma estrutura para os mais de 500 mil profissionais que hoje integram essa categoria.

Se pegarmos a Lei nº 11.638, de 2007, também do Presidente Lula, tivemos a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, do qual o CFC faz parte, e tivemos, mais recentemente, a Lei Complementar nº 128, que criou exatamente o empreendedor individual e trouxe os nossos contabilistas para o Simples Nacional, dando, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade social a mais para os contabilistas: o compromisso dessa importante categoria de ajudar na formalização dos empreendedores individuais.

E hoje nós estamos comemorando 2,7 milhões de empreendedores individuais nesse curto espaço de tempo, porque tivemos, de um lado, o Sebrae Nacional e, de outro, os nossos contabilistas. Em 2013, queremos chegar a 3,5 milhões de empreendedores individuais nesse grande esforço para formalizar todo esse setor, a fim de que eles possam crescer, possam ter os seus negócios e, acima de tudo, possam gerar mais emprego.

Se nós vamos para as micro e pequenas empresas, nós estamos hoje com 7,2 milhões de micro e pequenas empresas, e esse processo todo aconteceu exatamente com a criação do Simples Nacional, em 2007. Se voltarmos a 2007, quando aprovamos a Lei Complementar nº 123, criando o Simples Nacional – está aqui o Valdir Pietrobon, que nos ajuda muito, ao lado do Conselho Federal de Contabilidade –, havia apenas 1.337 milhão micro e pequenas empresas no Brasil. Num curto espaço de tempo, já ultrapassamos a casa dos 7 milhões. E, se nós observarmos a formalização do emprego, a geração de novos negócios, é exatamente junto à micro e à pequena que isso se materializa.

Nesse último ano, em 2012, que criamos 1,3 milhão de empregos formais a mais do que havia em 2011, exatamente a micro e a pequena empresa foram responsáveis por todo esse processo. E é esse segmento que cresce e se desenvolve que precisa muito dos nossos contabilistas.

Se analisarmos as médias e as grandes empresas no setor da indústria, houve apenas 33 mil empregos a mais em 2011.

Por isso, nosso Presidente João Vicente, esta sessão solene é feita em hora muito oportuna em que o Brasil tem vários desafios pela frente.

Aqui mesmo, no Congresso Nacional e no Senado Federal, estamos discutindo todo o processo do ICMS, imposto que é a grande base de financiamento dos nossos Estados e repasse para os Municípios. Nós chegamos a um estágio em que precisamos ter um novo critério de ICMS, com novas regras, para desburocratizar o Brasil, reduzir essa parafernália de papéis de que os nossos contadores reclamam muito porque nós criamos normas, várias regras, originando muitas dificuldades, trazendo para o empresariado, para o setor produtivo brasileiro muitos problemas.

Nós conseguimos, no final de 2012, acabar com a guerra dos portos, fixando ICMS, importação em 4%. Estamos aqui, no Congresso Nacional, com medidas provisórias, com resoluções, com leis complementares voltadas para esse mundo. Queremos que o ICMS, o diferencial de alíquota entre os Estados, seja uniformizado.

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco/PT – CE) – Sabemos das dificuldades, dos desafios e vamos precisar muito dos nossos contabilistas nessa caminhada.

A Resolução nº 1, de 2013, está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, que vem realizando audiências públicas, ouvindo vários setores. A Medida Provisória nº 599, que cria um fundo de equalização temporário – em face dessas diferenças de ajuste –, que vai até 2025, também está em processo de audiências públicas. O projeto de lei complementar que trata das dívidas dos Estados, que faz uma conjugação de pontos para reduzir o endividamento dos Estados está em tramitação na Câmara Federal, e a nova partilha do FPE – Fundo de Participação dos Estados deverá ser objeto de discussão e votação a partir da sessão do dia 19, que é amanhã, o Dia de São José, que a gente espera que, no Nordeste, no nosso Ceará, venha a chuva de que estamos precisando.

Por isso, venho aqui, além de abraçar os nossos contabilistas...

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco/PT – CE) – ...e dizer do compromisso que tem o nosso Governo, que tem a Presidenta Dilma, para com essa categoria, pelo que ela representa, pelo que ela contribui para o crescimento econômico e, acima de tudo, parabenizar o nosso Senador João Vicente pela realização deste

evento e dizer que precisamos, neste ano de 2013, estreitar mais os laços entre os contabilistas e o Congresso Nacional em face dessa agenda muito intensa que estamos discutindo no que diz respeito ao ICMS e também à reforma tributária.

Muito obrigado. (*Palmas*)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – Concedo a palavra ao Deputado Izalci, do Distrito Federal, pela Liderança do PSDB.

O SR. IZALCI (PSDB – DF. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador João Claudino, cumprimento V. Ex^a pela iniciativa desta sessão solene, como também meus colegas Hugo Napoleão, Damião, em nome de quem cumprimento os nossos Parlamentares, meus queridos colegas, meu colega Juarez, Maria Clara, Valdir, José Coelho, meu querido Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do DF, Adriano Marrocos, em nome de quem cumprimento todos os Presidentes dos Conselhos, estudantes, servidores.

Corrupção. A maioria das pessoas, sugestionada pelo que a mídia divulga, costuma associar este vocabulário, exclusiva e imediatamente, ao dinheiro público, verbas públicas desviadas, mal usadas, surrapiadas. No Brasil, essas são práticas criminosas que, com frequência assustadora, têm decorrido de ações corruptas envolvendo o dinheiro público.

Chamo a atenção, entretanto, para a verdade de que o flagelo com que a corrupção açoita a Nação, desgraçadamente, contamina Brasil e brasileiros, vitaminando-nos por pragas que destroem muito além das restritas exclusivamente ao dinheiro.

Refiro-me à inversão dos princípios individuais: o que passa a valer é levar vantagem em tudo.

Refiro-me à corrosão da ética nacional: o que passa a valer é apenas o próprio umbigo.

Refiro-me à deteriorização das instituições: o que passa a valer são os interesses das partes se sobrepondo ao sentido do todo.

Mas é claro que o Brasil é muito mais forte do que todo este perigo! E a história deste País dá provas frequentes de que seu povo, de boa índole, é atento e reage ao que ameaça o futuro, fraturando a integridade.

Temos fileiras de muita gente do bem e temos a postos. Profissionais especializados em corrigir, até barrar, ações maléficas à Nação.

Os contabilistas estão na primeira linha deste front.

Costumo afirmar que estou Deputado, mas sou Contador e Professor! (*Palmas*)

Conheço o poder de nossas ferramentas de trabalho, por isso reafirmo: a categoria profissional que pode e deve passar o Brasil a limpo é a dos Contabilistas.

Temos talento para enfrentar a batalha. Temos armas para vencer esta guerra, só precisamos pô-las em ação; valorizá-las, seguindo à riscos, a exatidão e a ética, com as quais foram construídas, principalmente quanto ao que tange à gestão pública. (*Palmas.*)

Assim sendo, creio, firmemente, ser do melhor propósito e maior adequação a medida provisória que trata do fortalecimento dos órgãos setoriais e seccionais do Sistema de Contabilidade e de Custos do Poder Executivo Federal. (*Palmas.*) Medida essa ora sob análise do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A proposta estabelece medidas regulatórias direcionadas tanto à Administração Pública Federal direta, quanto autárquica e fundacional. O objetivo é promover e estruturar os órgãos contábeis e de custo, segundo a definição de suas características.

Trata-se de estruturar os macroprocessos de trabalho. Cuida-se da alocação de profissionais contábeis do serviço público federal, no sentido, inclusive, de prover os respectivos órgãos, de competência e especialização para tarefas como a avaliação, orientada pelo mérito, dos desempenhos institucional e individual. (*Palmas.*)

A medida provisória considera também a melhoria da estrutura remuneratória dos profissionais contábeis – o que se faz cabível, até em reciprocidade à excelência e indispensabilidade de sua ação pelo bem do Brasil. (*Palmas.*)

Nesta solene ocasião, em que lançamos a tão esperada campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”, eu me confraternizo com todos os meus colegas de profissão e afirmo que já não era sem tempo um movimento dessa natureza. Mas também, em prol da categoria, alerto: os perigos são muitos e as chances para desvios nos espreitam a cada esquina. Faz-se imprescindível resistir.

Exemplo bem atual: a tal contabilidade criativa, que se refere a subterfúgios de que o Governo Federal lança mão para produzir superávits fiscais fictícios.

Trata-se de uma indústria de números, que artificializa os resultados dos esforços primários, a serviço da macroeconomia intervencionista praticada pelo Governo.

Colegas contabilistas, caluda e cautela, como diriam os sábios da Roma antiga, pois esta maquiagem, que é contábil, além de subverter a natureza precípua de nossa missão profissional, consumindo a ética individual, impõe gravíssimas consequências à Nação. Inflação ainda mais alta e custos ainda mais elevados para contrairmos novos empréstimos estão entre essas decorrências negativas.

A partir destes artifícios fiscais, o Brasil se expõe, inclusive, a cair em descrédito internacional, ao

dissabor da suspeita dos investidores sobre a saúde das nossas contas públicas.

Aproveitemos este Ano da Contabilidade para fortalecer a prática da profissão. Tratemos, por exemplo, de introduzir no sistema contábil do serviço público o que é adotado há tempos nas empresas: o regime de competência, a depreciação. Resistências contra ferramentas desse inquestionável gabarito só se explicam por más intenções embutidas. O Brasil precisa cuidar melhor de si mesmo, e os contabilistas podem – e devem – passar este País a limpo.

Eu quero aproveitar esta ocasião tão especial para convidar todos os presentes a participarem também da sessão solene em homenagem aos contabilistas no plenário da Câmara dos Deputados, no dia 3 de maio, sexta-feira, às 15 horas.

Obrigado e parabéns a todos os contabilistas. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Lopes, do Ceará, pela Liderança do PCdoB.

O SR. CHICO LOPES (PCdoB – CE. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Primeiro, eu queria dar bom dia a todas as mulheres presentes. Bom dia! (*Pausa.*) E a todos os homens, bom dia! (*Pausa.*) Porque são homens e mulheres que vão continuar fazendo este País ir no rumo certo, porque nós estamos com a seca no Ceará e no Nordeste. Se não fosse a iniciativa de Lula, com Bolsa Família, bolsas compensatórias, das quais muitos reclamam, chamando-nos de preguiçosos... É isso que está salvando a nossa cidade. Não há nenhum em Fortaleza com chapéu de palha nem bolsa às costas pedindo esmola. Portanto, somos homens e mulheres que somos responsáveis por que este País avance no caminho certo.

Queria parabenizar o Ex^{mo} Sr. Senador João Vicente pela manhã em que vamos discutir – estamos discutindo – uma profissão. Eu sou contabilista, mas quando eu fiz Educação, havia duas cadeiras que eu já posso dizer que podem ser colocadas na profissão de contabilista: é a Filosofia da Educação e a História da Educação. Pelos dados aqui pela manhã, acho que essa cadeira já pode ser colocada para o jovem, para que ele saiba da importância dessa profissão.

Queria cumprimentar o Feliciano, nosso colega Deputado, vizinho ali da Paraíba; nosso piauiense, também piauiense – porque eu sou de nascimento, mas me considero cearense de coração –, o Deputado Federal Napoleão; e o Sr. Juarez Domingues, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade. Quero também falar do meu colega cearense, José Martonio, e da sua esposa, que está aqui; da Maria Clara, que já foi exaltada aqui por todos nós; e do Valdir da Fe-

nacon. E queria agradecer ao Presidente do Conselho do Estado do Ceará, o Cássio.

Gente, eu queria pegar apenas dois motes que foram ditos aqui. Um, pelo Luiz Henrique, e outro, por companheiros que levaram em consideração algumas crises econômicas e políticas que poderiam ser evitadas, de certo modo, pela Contabilidade. Quando se fala em corrupção pública, parece-me que é um bicho de sete cabeças, mas, se nós tivermos, neste ano da Contabilidade, como fazer com que as prefeituras sejam obrigadas a fazer concurso para contador e seguir à risca o que os contadores estão orientando, eu garanto que corrupção no capitalismo, você não evita, mas diminui bastante. (*Palmas.*)

Eu nunca fiz da corrupção uma bandeira política. Pelo contrário, a honestidade não é bandeira, como a corrupção também não é, porque a honestidade é *sine qua non* à existência do ser humano. Portanto, não é bandeira política para ninguém querer exaltar uma profissão em nome de uma corrupção. (*Palmas.*)

Segundo, nós sabemos que dos escritórios que existem por aí uns são sérios e outros não, mas se fizermos, no ano da Contabilidade, com que qualquer prefeitura seja obrigada a ter contador, técnico em contabilidade, nós resolvermos os problemas, bem facilmente, porque está aí uma pléiade de jovens. (*Palmas.*) E outras profissões estão entrando na nossa profissão em nome desse escritório.

Então, eu quero dar a minha contribuição, nessa semana, neste ano, com o mandato de Deputado Federal, mas também como profissional aposentado da Prefeitura de Fortaleza, na qual eu tive o prazer de coordenar auditorias. Quando entramos também no orçamento...

Eu estava dizendo para o colega do Rio Grande do Norte, que encontrei uma tal comissão muito interessante: Comissão das Obras Inacabadas. Eu até gosto muito de música clássica, embora não seja um especialista, mas eu fiquei muito satisfeito como contador e ia trabalhar com música clássica. Quer dizer, é um desrespeito a este País que o Tribunal de Contas pegue esse tipo de coisa, que é correta, mas, no lugar de se resolver prender quem roubou, afastar quem é safado e de a obra continuar, nós não fazemos isso, porque ganha quem contratou, ganha quem está no *métier*, e a obra quase não termina por este País afora.

Este é um papel nosso: orientar e dizer como deve ser feito. Para isso, temos competência, conhecimento. Somos capazes disso.

Portanto, a Contabilidade tem papel importante neste País, desde que nós metamos na nossa cabeça que queremos dar contribuição para que o País desenvolva e vá no caminho certo, porque quem paga a

conta somos todos nós, mas nem sempre recebemos benefícios todos nós.

Parabéns, senhores contadores! Parabéns para mim também! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Parabéns! Parabéns ao Deputado Chico Lopes! (*Palmas.*)

Queria registrar a presença do Deputado Estadual da Paraíba João Gonçalves (*Palmas.*) E também... Confesso que não reconheci a distância o artista e forrozeiro Genival Lacerda, que está de paletó e gravata e que também é um contador, mas um contador de histórias. (*Palmas.*)

Concedo a palavra ao Deputado Paes Landim, do Piauí, pela Liderança do PTB.

O SR. PAES LANDIM (PTB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente da presente sessão, Senador João Vicente Claudino, que parabenizo pela iniciativa desta sessão conjunta do Congresso Nacional em homenagem ao ano da Contabilidade no Brasil.

Colegas Parlamentares aqui presentes; Sr. Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Sr. José Martonio Alves Coelho; Srª Presidenta da Fundação Brasileira de Contabilidade, Srª Maria Clara Cavalcante Bugarim; Presidente da Federação Nacional de Contabilidade, Sr. Valdir Pietrobon; Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Seção do Piauí, Elias Dib Caddah Neto, que saúdo; senhor membro do Conselho Federal de Contabilidade, também meu conterrâneo, Joaquim Bezerra; minhas senhoras e meus senhores, apenas duas palavras, porque os oradores que me antecederam, sobretudo os piauienses Hugo Napoleão e os Deputados pelo Ceará, Chico Lopes e o Senador Pimentel já disseram muito bem dos objetivos e da importância do Dia da Contabilidade.

O eminentíssimo Senador Pimentel se reportou à Lei nº 12.249, de 2011 que alterou a lei de regência da classe que veio de 1946, ano de sua fundação, no governo do Presidente Dutra, e me lembro que Joaquim Bezerra, do Piauí, me procurou na Câmara para pedir que eu ajudasse a acelerar a aprovação da lei na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

A contabilidade é essencial para a transparência das contas públicas, essencial para a política de controle dos gastos públicos, como também é essencial para a responsabilidade social das empresas. As grandes empresas, as empresas dignas desse nome têm na contabilidade o instrumento, o seu espelho pelo qual elas, diariamente, conduzem as suas atividades negociais.

O Senador João Vicente Claudino pertence ao maior grupo empresarial do meu Estado, Grupo Claudino, com uma série de indústrias, empresas e tem inclusive a sua marca de bicicleta hoje mais vendida na América Latina e tem na contabilidade o melhor instrumento das suas atividades.

Senador João Claudino, Vossa Excelência dirigiu a Socimol, uma das mais importantes empresas de vendas de móveis do Nordeste, sempre demonstrando a preocupação com a contabilidade como garantia do bom desempenho das suas empresas. Daí a razão por que, creio, Vossa Excelência ter tido essa bela iniciativa – e tem autoridade para tal – em homenagear o ano da Contabilidade no Brasil.

A gestão pública depende do bom contador, a exemplo da boa empresa. E a ideia do colega Chico Lopes exatamente de descobrir um mecanismo em que se obrigasse as prefeituras – sempre há conselhos regionais dos Estados – a terem uma contabilidade transparente, conhecida de todos, seria um mecanismo importante para a moralidade da coisa pública.

Ora, se exigimos das empresas uma contabilidade transparente, com fiscalização do Poder Público, por que não exigir que as prefeituras tenham também uma contabilidade devidamente vigiada e que possa ter, nos Conselhos Regionais de Contabilidade dos Estados, um mecanismo de controle?

Portanto, o ano da Contabilidade é um ano de reflexão muito importante, porque ela é um instrumento essencial do desenvolvimento social e econômico do País. Protege não só o consumidor; protege o contribuinte, porque não deixa que o mau gestor aplique seus recursos indevidamente; protege o direito dos cidadãos que investem nas empresas, os acionistas minoritários; enfim, há uma gama de direitos, que têm na contabilidade o seu tegumento básico.

Portanto, Sr. Senador João Vicente Claudino, parabenizo V. Ex^a pela iniciativa e também os colegas aqui presentes, que se fizeram manifestar, além dos já citados conterrâneos ilustres. Quero aqui também cumprimentar o nosso querido Deputado da Paraíba, o Deputado Damião Feliciano, o nosso querido Deputado Laercio Oliveira, o Deputado Mendonça Prado, o Deputado Izalci, o Deputado Cleber Verde. Enfim, quero parabenizar a todos quantos, nesta manhã, no Senado da República, nesta sessão solene do Congresso Nacional, homenageiam, com muita justiça, a Contabilidade do Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra ao presidente da Federação Nacional de Contabilidade (Fenacon), Sr. Valdir Pietrobon.

O SR. VALDIR PIETROBON – Bom dia a todas e a todos os presentes; Ex^{mo} Senador João Vicente; Deputado Federal Damião Feliciano; nosso amigo pessoal Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC; nosso também amigo José Martonio; nossa sempre querida presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; queria aqui saudar também o nosso Laércio Oliveira, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor de Serviços, do Congresso Nacional; nosso amigo José Pimentel, que sempre nos ajudou; em nome de todos os presidentes dos CRCs, em nome da Lucélia Lecheta, presidente do CRC do Paraná, quero cumprimentar todos os presidentes dos CRCs do Brasil; em nome do Sérgio Approbato Machado, cumprimentar e saudar todos os presidentes de SESCONs e SESCAPs aqui presentes.

Primeiramente, Juarez, parabenizá-los por esse lançamento. Eu diria a vocês que 2013 é ano da Contabilidade. Mas a contabilidade é todos os anos, todos os dias, todos os minutos, desde que acordamos. Se levantarmos e formos pegar o ônibus, já temos que contabilizar, não temos? Se formos escovar os dentes, temos que contabilizar. Se começarmos a pensar por aí, falar do que é contabilidade, a contabilidade, senhores, nada mais é do que a vida de todas as empresas. Sem contabilidade as empresas não vivem, um país não vive, a sociedade não vive. O setor público que não controla as suas finanças. Se gasta mais do que recebe, tanto a sociedade quanto as empresas, nunca seremos um país de Primeiro Mundo. Jamais.

Não podemos só pensar no presente. Vamos pensar no amanhã, nos nossos filhos, nos nossos netos, deixar um País mais saudável, empresas mais saudáveis, uma sociedade mais saudável, pois país ou povo que não planeja seu futuro vive de forma sombria e incerta, com certeza. E a única forma, eu diria para vocês, que pode controlar tudo isso se chama contabilidade. Não vejo outra forma a não ser a contabilidade transparente, para que possamos parar de ver, o dia inteiro, os jornais dizendo: sonegação daqui, sonegação dali, falcatrua daqui, falcatrua dali.

Srs. Congressistas, já que estamos aqui dentro, coloquem contadores nos órgãos públicos, que vocês verão que as coisas mudarão neste País. (*Palmas*.)

Presidente, aproveitando a oportunidade, já queria convidar todos para que, depois de amanhã, no dia 20, compareçam aqui, no 10º andar do Anexo IV, quando faremos um café da manhã e lançaremos a agenda política legislativa da Fenacon, onde constam todos os projetos que Sistema Contábil Brasileiro abraça. Final de contas, representamos só a contabilidade, ou a Fenacon representa outras atividades, mas vivemos, com certeza, todos os problemas das micro e peque-

nas empresas brasileiras no seu dia a dia. E é o que vamos relatar nesses projetos todos.

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco PTB/PI) – Concedo a palavra ao Presidente da Fundação Nacional de Contabilidade, Sr. José Martonio Alves Coelho. E, fazendo a contabilidade dos Deputados aqui presentes, fico, Deputado Paes Landim, feliz porque a maioria são os piauienses. Inclusive, um fato raro, Valdir: os dois cearenses são piauienses. O Chico Lopes é de Teresina e o Senador José Pimentel, que saiu, é da cidade de Picos. Então, até a representação do Ceará é piauiense. Fato raro.

O SR. JOSÉ MARTONIO ALVES COELHO – Exmo Sr. Senador da República João Vicente Claudino; Exmo Sr. Deputado Federal Damião Feliciano; meu amigo, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; Presidente da Academia Brasileira de Contabilidade, minha querida Maria Clara Bugarim; meu amigo Valdir Pietrobon, Presidente da Fenacon; meu querido Deputado pelo Estado do Ceará, Chico Lopes, em nome de quem eu cumprimento todos os Deputados Federais aqui presentes; nosso também amigo, Senador José Pimentel, amigo da classe contábil brasileira, em nome de quem também cumprimento todos os Senadores aqui presentes; meus diletos amigos presidentes de conselhos regionais de contabilidade de todos os Estados da Federação; meus amigos conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade; minha querida amiga contadora, Célia Sacramento, Vice-Prefeita de Salvador, aqui presente; queridos estudantes de Ciências Contábeis, minhas senhoras e meus senhores.

Dirijo as minhas primeiras palavras ao ilustre Senador João Vicente Claudino, digno representante do povo do Piauí – que, afinal de contas, é quem comanda aqui o grupo, já estou vendo que tomaram de assalto o Congresso Nacional –, em agradecimento, Senador, pelas inúmeras gentilezas que esse Parlamentar amigo vem dispensando a todos nós, profissionais da contabilidade do Brasil. O Senador João Vicente, economista, começou estudando Ciências Contábeis, mas, por um desvio de percurso, concluiu Economia, com larga experiência empresarial e não menos expressiva atuação na administração pública, o Sr. João Claudino, naturalmente, mostrou-se sensível aos legítimos interesses da classe contábil, cabendo-lhe, dentre outras finezas, propor aos seus pares esta sessão solene conjunta com a Câmara Federal em comemoração ao Ano Temático da Contabilidade no Brasil. Em seu nome, Senador, quero cumprimentar todos os Parlamentares que nos honram com a presença nesta sessão solene e agradecer a eles. (*Palmas.*)

Neste grato momento, tenho a honra de expressar-me num ambiente cívico por excelência, o qual, pelo próprio ofício de tantos que ajudaram, a partir daqui, a construir a história pátria, já se constitui numa verdadeira universalidade da política nacional.

Como animal político que sou, admiro essa arte-ciência que, desde a Antiga Grécia, tem instigado a inteligência humana na busca permanente do bem comum, mirando a construção daquele estado ideal de convivência civilizada, produtiva e fraterna, intrassociedade e entre nações.

Tal como se passa no universo das políticas públicas, resguardadas as devidas proporções, também no âmbito das profissões regulamentadas se faz imprescindível cuidar da política, enfaticamente da política classista.

Na área contábil, por exemplo, trata-se da infinitude de questões que dizem respeito à interpretação, elaboração e divulgação do dinâmico sistema de normas aplicáveis aos negócios privados e à coisa pública, via contabilidade.

Por outro lado, é preciso zelar pelas prerrogativas da profissão, assegurar o cumprimento das obrigações e o comportamento ético dos seus agentes, disciplinar ações priorizando a fiscalização tempestiva do exercício profissional.

Neste ano de 2013, dedicado à contabilidade no Brasil, o sistema CFC/CRCs, com sedes próprias na Capital Federal e em 27 unidades da Federação, já alberga o exército de meio milhão de profissionais, cidadãos que podem encontrar espaço seguro em clima de civilidade, cortesia, para a confraternização familiar e a permuta de experiências interpares, bem como pela atualização de suas expertises e o desejoável desenvolvimento profissional.

O Conselho Federal de Contabilidade, presidido pelo contador Juarez Carneiro, além das suas eventuais parcerias com associações, sindicatos e institutos nacionais e regionais, representativos dos diversos setores contábeis e correlatos, conta, ainda, com a permanente colaboração de dois importantes braços operacionais. São duas instituições cujos objetivos permanentes convergem para o desenvolvimento das Ciências Contábeis e para o fortalecimento da Contabilidade no território nacional.

Refiro-me à Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), hoje presidida pela contadora Clara Bugarim, e a Fundação Brasileira de Contabilidade, que tenho a honra de conduzir na corrente gestão, entidades essas que formam com o Conselho Federal de Contabilidade o fórum mais alto dos contabilistas brasileiros, o tripé de sua representação profissional, com atuação dentro e fora do País.

Com o processo irreversível da globalização da economia e a recente posição que o Brasil vem assumindo no restrito clube dos países emergentes, a contabilidade aqui praticada, não só na iniciativa privada, mas também na administração pública, necessariamente teve que convergir para padrões internacionais, fato que demanda um imenso e permanente esforço de coordenação para se obter a devida sintonia normativa.

Em última análise, para garantir que a vontade nacional prevaleça, isso requer uma legislação seguida de regulamentação coerente e inteligível que os diversos órgãos de governo emitentes dessas normas e as entidades representativas dos componentes agentes executores das práticas contábeis possam se entender na mesma linguagem universal dos negócios, que é a contabilidade.

Daí, surge a necessidade de uma política de classe eficaz, bem articulada e bem conduzida, que alcance a visibilidade e obtenha aceitação na sociedade como um todo, partindo das instâncias superiores, como agora no Congresso Nacional.

Por isso, e para isso, é fundamental uma relação de boa convivência com os Poderes constituídos e, assim, alcancemos os nossos objetivos, que é o de uma classe profissional cada vez mais valorizada e respeitada.

Parabéns a todos os profissionais de contabilidade deste País.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra, pela Liderança dos Democratas, ao Deputado Mendonça Prado, de Sergipe.

O SR. MENDONÇA PRADO (DEM – SE). Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos, ou melhor, boa tarde a todos.

Cumprimento inicialmente o Senador João Vicente Claudino e o parabenizo pela extraordinária iniciativa; cumprimento o meu colega Parlamentar João Feliciano; cumprimento o Sr. Juarez Domingues, Drª Maria Clara, o Martônio Coelho; cumprimento os demais participantes, citando aqui o Aécio Prado Júnior, o sobrinho, meu querido conterrâneo, que é Conselheiro Federal; e cumprimento de forma muito especial a contabilista Célia Sacramento, ilustre Vice-Prefeita da cidade de Salvador.

Serei brevíssimo em razão do horário. Quero apenas cumprimentá-los e dizer que o Congresso Nacional, nós, que constituímos o Poder Legislativo, devemos aproveitar esta oportunidade para fazer uma reflexão, para fazer uma autocrítica.

Tudo aqui que foi pronunciado, os discursos que foram proferidos demonstram claramente a importância

dos contabilistas, mas evidenciam as diversas falhas existentes no nosso ordenamento jurídico.

O sistema tributário distorcido com uma série de normas que se confrontam e demonstram a evidência da necessidade da participação dos contabilistas para auxiliarem agentes públicos e gestores, para que possam interpretar as diversas normas que são produzidas por esse poder legiferante, muitas vezes equivocadas, muitas vezes demasiadas e que causam uma série de problemas para as pessoas jurídicas, para os órgãos públicos, para as administrações e para a iniciativa privada.

Nesse sentido, esse evento aqui realizado, idealizado pelo Senador João Claudino, serve também para que nós, legisladores, façamos a reflexão que a sociedade exige, para que tenhamos leis melhores, normas mais eficientes. Se as gestões muitas vezes falham, falham porque as leis são mal produzidas.

E graças aos senhores, graças às senhoras contabilistas é que não temos erros ainda maiores em função dos equívocos produzidos pelo Poder Legislativo do Brasil.

O nosso ordenamento jurídico instituiu normas demais. O nosso sistema jurídico, a competência e as delegações a diversas autoridades fazem com que tenhamos normas que se confrontam, normas que fazem com que haja interpretações diversas, até no âmbito do Poder Judiciário. E o papel, a função, a atuação dos senhores serve, muitas vezes, até para corrigir os equívocos praticados por agentes públicos e a política desta Nação.

Assim sendo, quero parabenizá-los e quero ressaltar a importância do contabilista para o desenvolvimento socioeconômico do País. Como bem disse, aqui, o Senador Luiz Henrique, se observássemos os pareceres, se observássemos os conselhos que são emitidos pelos contabilistas, talvez não tivéssemos a quantidade de equívocos que observamos e que constatamos nas gestões públicas. Por isso, quero enaltecer, quero, aqui, parabenizar todos que constituem essa importante e imprescindível categoria profissional e dizer que precisamos, sim, estreitar ainda mais esses laços, para que possamos não apenas ter o auxílio dos senhores na execução da norma, mas precisamos ter um auxílio dos senhores na elaboração da norma, para que possamos ter um ordenamento jurídico mais eficiente e capaz de ajudar no desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Muito obrigado e que Deus abençoe os contabilistas brasileiros! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Concedo a palavra à Presidente

da Academia Brasileira de Contabilidade, a Srª Maria Clara Cavalcante Bugarim.

A SRª MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM – Dileto amigo e brilhante Senador pelo Estado do Piauí João Vicente Claudino, acolha V. Ex^a, no afetuoso e fraterno abraço, o reconhecimento público dos contabilistas deste País, pelas suas atenções e premissa simpatia às nossas causas. Por oportuno, queira levar os nossos cumprimentos aos seus respeitáveis pares, pela aprovação dessa significativa homenagem. Ex^{mo} Sr. Deputado Federal pelo Estado da Paraíba Damião Feliciano, também grande amigo da profissão, queremos agradecer, de público, toda a ajuda que V. Ex^a vem nos prestando. Em nome desses três grandes contadores, saúdo todos os profissionais que fazem a contabilidade brasileira. Nobres Parlamentares que prestigiam com sua presença esta sessão solene do Congresso Nacional, estimados Presidentes de Conselhos Regionais, Conselheiros Federais, amigos e colegas contabilistas, que, de vários recantos do nosso País, vieram enriquecer esta festa que é de todos nós, acolham o meu fraterno abraço.

Expressando a minha gratidão como filha e profissional, cumprimento também o técnico em contabilidade Claricio Alvim Bugarim, meu querido pai e inspirador mestre de sempre. (*Palmas.*)

Senhoras e senhores, como vibrante contabilista que sou, nascida, criada e formada no pequenino, mas aguerrido Estado das Alagoas, é com muito orgulho e honrosa disposição que me atrevo a falar dos feitos da minha classe do alto deste privilegiado pódio da política nacional, diante dos legítimos representantes da minha Nação.

Como profissional e cidadã, no simbolismo desta sessão solene, anima-me especialmente a feliz oportunidade de poder falar à sociedade brasileira, quando se comemora o ano da contabilidade no Brasil, contabilidade que, mesmo contemplada de vários e importantes ângulos, em cada um deles, encontra sobejos motivos para festejar, a partir dos memoráveis fatos históricos e incontáveis feitos heroicos dos nossos pioneiros guarda-livros. Sucessivas legiões de líderes contábeis, ao longo de décadas, sempre acreditando na importância do seu trabalho, lutaram com exemplar denodo para plantar um futuro da então incipiente profissão contábil, cuja regulamentação foi conquistada em 1946, tendo recentemente, por meio da Lei 12.249, de 2010, colhido novas e relevantes conquistas para atualizar e dar maior legitimidade ao exercício profissional.

Hoje, os frutos dessa semeadura, que vem sendo cultivada diuturnamente desde o Brasil colônia, já podem ser colhidos por cerca de 500 mil profissionais e

mais de 81 mil organizações contábeis. São trabalhadores e trabalhadoras empenhados no árduo e edificante esforço cotidiano de obter seu honesto sustento, com a merecida prosperidade, através da prestação de um serviço confiável e imprescindível ao desenvolvimento econômico e social do nosso País.

Enquanto isso, no meio acadêmico, vão sendo formados os novos contadores que atenderão às demandas do mercado de trabalho, assegurando o futuro crescente da profissão. Nas instituições de ensino superior, em todo o território nacional, mais de mil cursos de Ciências Contábeis oferecem a formação nessa carreira, que está entre as dez mais escolhidas pela juventude universitária brasileira.

Caberia aqui enaltecer o esforço da classe contábil nacional, capitaneada pelo Conselho Federal de Contabilidade e seus 27 Conselhos Regionais, no processo de alinhamento da contabilidade praticada no Brasil aos padrões internacionais, como decorrência natural da inexorável globalização da economia.

Paralelamente, destacar o efetivo apoio ao movimento, objetivando modernizar a contabilidade pública brasileira em especial através dos agentes de capacitação dos agentes contábeis e gestores da coisa pública.

São iniciativas de todo necessário para que o Brasil – como respeitável economia emergente – possa ter a sua potência econômico-social medida (e comparada) no concerto das nações desenvolvidas.

Finalizando, como Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, caberia assegurar aqui, Srs. Congressistas, que não só a Abracicon, atuando em nível nacional, mas todas as academias regionais dão conta de um notável esforço para a divulgação do pensamento científico.

Trata-se não apenas de resgatar o inestimável legado dos cientistas que nos antecederam, mas igualmente de incentivar o desenvolvimento e apoiar a adequada aplicação ao “fazer contábil” tanto da ciência quanto das novas tecnologias que não param de surgir.

Os que fazem a Contabilidade brasileira, no ano temático a ela dedicado, trabalham intensamente para valorizar mais a profissão, fortalecer a classe e sintonizados com a ciência, alinhar todos os contabilistas na contemporaneidade nacional, sem descurar dos avanços científicos e tecnológicos desenvolvidos nos mais acreditados centros acadêmico-científicos internacionais.

Temos justificado orgulho dos pioneiros, com plena confiança na nossa classe. A partir do respeito conquistado na sociedade, buscaremos sempre merecer o prestígio das legítimas forças políticas do nosso País.

No mais é continuar trabalhando com denodo, inteligência e boa vontade, para alegar aos contabilistas do futuro um exemplo digno de ser seguido.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. (PTB – PI) – Concedo a palavra ao Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Sr. Juarez Domingues Carneiro.

O SR. JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO – Quero Cumprimentar o Presidente desta Sessão Solene do Congresso Nacional, o Exmº Senador João Vicente Claudino, e aproveitar a oportunidade para agradecer a inestimável contribuição que S. Exª tem dado à categoria, não somente em relação a este ato solene, cuja proposição é de sua autoria juntamente com a Deputada Iracema Portella, mas também por permitir, ao longo principalmente desses 4 últimos anos, a condição de transformar o seu gabinete no gabinete dos contabilistas do Brasil.

Muito obrigado, Senador! (*Palmas.*)

Da mesma forma, quero cumprimentar o Deputado Damião Feliciano, que igualmente tem proporcionado, aqui em Brasília e na sua Paraíba, a condição de agregar, de somar e de se unir às da causas contábeis.

Muito obrigado, Deputado Damião Feliciano!

Quero também cumprimentar o Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, cumprimentar a Maria Clara Cavalcante Bugarim, Presidente da Abracicon, e o Valdir Pietrobon, Presidente da Fenacon, três líderes, três amigos, três pessoas que engrandecem a classe contábil brasileira.

Cumprimento também todos os ilustres Senadores e Deputados que nos honraram e nos honram com a sua presença neste ato solene. O Senador Luiz Henrique da Silveira, que presidiu, inicialmente, esta sessão; o Deputado Federal Hugo Napoleão, o Exmº Senador Cícero Lucena, o Senador José Pimentel, o Deputado Federal Chico Lopes, o Deputado Federal Cleber Verde, o Deputado Federal Izalci, o Deputado Federal Laércio Oliveira, o Deputado Federal Mendonça Prado, o Deputado Federal Paes Landim, a nossa Vice-Prefeita da cidade de Salvador, contadora Célia Sacramento.

Quero cumprimentar aqui também o Deputado Estadual pela Paraíba João Gonçalves, cumprimentar o nosso Dr. Léo Charles Brossard II, que é Presidente da Profis, grande parceiro dos contabilistas, dos profissionais que desenvolvem trabalhos em conjunto com o Ministério Público.

Cumprimento os conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade, os presidentes, conselheiros e diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade e aqui, em nome do Sérgio Faraco e de todos os

conselheiros de Santa Catarina, cumprimento todos os Conselhos Regionais de Contabilidade.

Quero cumprimentar também, em nome do Idélio, que aqui representa o Eduardo Cossetti, todas as entidades gestoras de causas contábeis, como o Ibracon e tantos outros entes que trabalham em prol da contabilidade.

Quero cumprimentar as lideranças sindicais, os estudantes, os colaboradores do Sistema CFC/CRC, os funcionários das duas Casas Legislativas, os empresários, a imprensa e demais presentes.

Cumprimento também os estudantes de ciências contábeis que ocupam as galerias deste plenário, em nome dos seus quase quatrocentos mil estudantes e das 1.200 instituições de ensino superior do Brasil.

De forma calorosa, cumprimento todos os profissionais da contabilidade do Brasil.

O dia 18 de março de 2013 será gravado na memória de todos os profissionais da contabilidade em razão da realização, pela primeira vez na história, de uma sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal dedicada à classe contábil. (*Palmas.*)

É com muita honra, senhoras e senhores, que estamos representando, neste momento histórico, os 500 mil profissionais da contabilidade, compostos por contadores e técnicos em contabilidade, e as mais de 80 mil organizações contábeis que se dedicam a um trabalho incansável e competente junto a pequenas, médias ou grandes empresas ou algum órgão da administração pública, contribuindo para a construção de um País mais próspero, desenvolvido e rico.

A ciência contábil atinge nesta era a sua maturidade. Cresce a passos largos, com trabalho e profissionalismo, respeitando os princípios e normas que regem aquela que é considerada a ciência da informação, da transparência e da verdade.

No mundo todo vivenciamos um momento ímpar, onde a contabilidade assume papel de importância e relevância junto às organizações públicas e privadas, produzindo informações contábeis e financeiras de qualidade, vitais para o processo de tomada de decisão.

A contabilidade do mundo moderno passa por um momento de profundas e significativas mudanças, advindas principalmente do processo de internacionalização que estabeleceu as chamadas normas internacionais de contabilidade, compostas pelas IFRS, IPSAS e ISAS, que atingem respectivamente as empresas, o setor público e a auditoria, norteadas por princípios que tornam a contabilidade a linguagem universal dos negócios.

Esse avanço mundial fez com que a contabilidade passasse a ser, Senador João Claudino, a quarta

profissão mais demandada do mundo, sendo que, em alguns países, já está em primeiro lugar, permitindo projetar que, nos próximos 15 anos, seja a contabilidade a profissão mais demandada do mundo. (*Palmas.*)

E o Brasil vem se destacando como um país de referência no mundo da contabilidade, inclusive como liderança na América Latina, onde temos a honra de presidir o Glenif (Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financeira). Razões para comemorar e celebrar este momento histórico não nos faltam, e por isso, ao lançarmos nesta data a campanha “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil”, em sessão solene do Congresso Nacional, acrescentamos um novo capítulo à história da contabilidade no Brasil, uma história que começou há 67 anos.

Passaremos a destacar, pois, alguns momentos dessa trajetória.

A partir da iniciativa do Senador João Lyra Tavares, no dia 27 de maio de 1946, foi sancionado o Decreto-Lei nº 9.295, regulamentando a profissão e criando os Conselhos de Contabilidade, com a missão precípua de registrar e fiscalizar o exercício da profissão.

A regulamentação permitiu a organização e o desenvolvimento da profissão. Ao longo dos anos, algumas leis foram decisivas nesse processo. Uma delas foi a edição da Lei nº 11.638, em dezembro de 2007, que rompeu com os últimos vínculos entre a contabilidade para fins societários e a contabilidade para fins fiscais. Essa lei fortaleceu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, do qual o CFC faz parte, e colocou o Brasil no rumo da convergência das normas contábeis ao padrão internacional, conhecido pela sigla IFRS.

Outra edição normativa importantíssima para a contabilidade brasileira foi a Lei nº 12.249, já mencionada, sancionada em 11 de junho de 2010, pelo Presidente Lula. Entre uma série de mudanças promovidas na nossa Lei de Regência, essa lei atribuiu competência ao CFC para regular sobre o Exame de Suficiência como requisito para a obtenção do registro profissional e dirimiu qualquer dúvida sobre o poder normatizador do Conselho Federal de Contabilidade.

A sanção da Lei nº 12.249 nos remete a outro fato histórico da contabilidade brasileira: a presença, também já mencionada, do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 2008, na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul.

Em 2012, outra ilustre presença marcou o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade: a participação do 42º Presidente dos Estados Unidos da América, Bill Clinton, que proferiu palestra magna aos congressistas presentes em Belém do Pará.

O Congresso Brasileiro de Contabilidade, mais uma vez, foi palco memorável de palestras e painéis do mais alto nível técnico. A presença de eminentes personalidades políticas, nacionais e internacionais, comprova a dimensão e a seriedade do maior evento da classe contábil brasileira.

Senhoras e senhores, esses foram alguns dos fatos que marcaram a história da contabilidade brasileira nesses seus últimos 67 anos, uma história de conquistas que não estão limitadas ao território nacional.

Atualmente, mais de 130 países já adotam as normas emitidas pelo IASB – o Comitê Internacional de Normas Contábeis, e o Brasil é um dos países mais adiantados nesse processo. Graças a um trabalho iniciado pelo CFC, a partir de 2005, foi criado o CPC, na gestão do Martonio, juntamente com o Ibracon, a Bovespa, a Abrasca, a Apimec e a Fipecafí.

A convergência das normas contábeis ao padrão internacional representa, em primeira instância, a convergência dos interesses das instituições nacionais.

Essa tarefa aproximou diversas entidades contábeis, representantes da iniciativa privada, da academia e do Governo brasileiro. Todos esses atores vêm dialogando, de forma ampla e participativa, em prol da implantação das normas IFRS para grandes, médias e pequenas empresas. A convergência também atinge as empresas de auditoria e os órgãos da administração pública.

A propósito, a implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público colocou em curso um processo que poderíamos chamar de “revolucionário”. Este amplo arcabouço normativo muda o enfoque da contabilidade da área pública com a incorporação de procedimentos patrimoniais e promove uma série de mudanças que objetivam a melhoria da gestão, da transparência e da qualidade do gestor no setor público.

As iniciativas bem-sucedidas do Brasil, em relação à implantação das normas internacionais, levaram o IASB a nos lançar, em 2011, um outro grande desafio: unir as nações latino-americanas para que, como uma só voz, enviassem contribuições ao IASB.

O CFC abraçou essa tarefa e, assim, surgiu o Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas de Informação Financeira – o Glenif, que reúne 13 países da América Latina e Caribe. Nesses dois primeiros anos de atuação do Grupo, o presidente do CFC é também o presidente do Glenif. Em junho, passaremos o comando para a Argentina.

Também no âmbito internacional, destaco um trabalho que vem sendo realizado pelo CFC em conjunto com o Instituto Americano de Contadores Públícos Certificados. O Memorando de Entendimento

que assinamos prevê uma série de ações. Uma delas aproveita para anunciar e convidar os senhores e as senhoras a participar. Trata-se da conferência "Como fazer negócios no Brasil", que irá acontecer em julho, em Orlando, nos Estados Unidos. Esse evento irá discutir macroeconomia, contabilidade, implicações jurídicas e outros aspectos de negócios no Brasil.

Outra parceria internacional, com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, vem rendendo frutos na última década, por meio do Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa.

Senhoras e senhores, em respeito aos profissionais que vestem a camisa da Contabilidade, quero, neste momento oportuno, solicitar que todos nós possamos unir forças às justas reivindicações da categoria, como o projeto que objetiva suprir a demanda dos órgãos setoriais e seccionais, integrantes do Sistema de Contabilidade Federal, por contadores e técnicos em contabilidade, com experiência, qualificação e habilitação no assunto, devido ao número insuficiente de profissionais nos setores. (*Palmas.*)

O Conselho Federal está com vocês. (*Palmas.*)

Senhoras e senhores, todos esses fatos e ações vêm contribuindo sobremaneira para o fortalecimento da classe contábil. Mas chegou o momento de darmos um passo decisivo à frente, em busca do reconhecimento que a nossa profissão merece.

A importância da Contabilidade para o gerenciamento dos negócios cresceu, e a profissão adquiriu um novo patamar no mercado de trabalho.

Isso é um fato comprovado e também já mencionado por dados do Ministério da Educação. No segundo semestre do ano passado, a procura por cursos de Ciências Contábeis dobrou, colocando a Contabilidade entre as dez carreiras mais procuradas pelos jovens no Brasil.

E não é somente no nosso País que a Contabilidade apresenta uma trajetória ascendente no mercado de trabalho. Uma pesquisa recente sobre emprego nos Estados Unidos apontou que a profissão contábil está em segundo lugar entre as melhores para se conseguir emprego em 2013.

É com entusiasmo e profundo sentimento de gratidão, senhoras e senhores, a todas as lideranças e aos profissionais da Contabilidade que abraçaram

a Campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil" que, neste espaço consagrado da democracia brasileira, fazemos o seu lançamento oficial.

A Contabilidade é hoje, sem dúvida, uma profissão de ponta com espaço conquistado dentre as principais em nosso País.

Por isso, conclamamos todos os profissionais da Contabilidade, atuantes na área pública e privada, bem como todas as organizações, a participarem dessa justa campanha, que será desenvolvida por todo o ano de 2013 e que será, acima de tudo, esclarecedora para a sociedade.

Sejam todos muito bem-vindos a "2013: Ano da Contabilidade no Brasil", o ano da transparência, o ano da verdade e o ano da Contabilidade!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Antes de encerrarmos a sessão, a Presidência quer agradecer a todos os Deputados e Senadores que se fizeram presentes. Cada um trouxe uma mensagem de crença e confiança na classe dos contabilistas do Brasil. Quero agradecer a presença de mulheres e homens que fazem a contabilidade e, inspirado nas palavras do Presidente Juarez, senti que hoje foi o *réveillon* da Contabilidade. Hoje é o primeiro dia do ano de 2013, do Ano da Contabilidade. Quero agradecer a presença de tantas lideranças dessa classe tão importante, inspirada no passado que a fortalece, no presente que a orgulha e no futuro que demonstra confiança no fortalecimento dessa classe. (*Palmas.*)

E digo que, se hoje, nesta data tão importante, 18 de março, se inicia o ano de 2013 da Contabilidade, o Congresso Nacional se sentiu engrandecido com a presença de todos vocês para que, juntos, pudéssemos aqui, também, iniciar este ano com presenças tão ilustres que fortalecem a confiança em um futuro melhor para gestão pública, um futuro melhor para a condução de um País, que precisa, e aqui foi dito por todos, da presença cada vez maior dos contabilistas nas nossas vidas.

Então, parabéns a todos os contabilistas. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (João Vicente Claudino. Bloco/PTB – PI) – Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 32 minutos.)

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

(Resolução nº 1/2006-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados⁸

COMPOSIÇÃO²

Presidente: Deputado Paulo Pimenta⁴
1º Vice-Presidente: Senador Cássio Cunha Lima⁴
2º Vice-Presidente: Deputado Reinaldo Azambuja⁴
3º Vice-Presidente: Senador Vicentinho Alves^{4, 16, 23 e 25}

Instalação: 27-3-2012

Relator do PLDO / 2013: Senador Antonio Carlos Valadares⁶

Relator do PLOA / 2013: Senador Romero Jucá⁶

Relator da Receita: Deputado Cláudio Puty⁶

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC)	
Romero Jucá (PMDB/RR)	1. ^{10 e 18}
Benedito de Lira (PP/AL) ⁵	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{10, 12 e 19}
Clésio Andrade (PMDB/MG)	3. ³
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{9 e 10}	4. ⁹
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
Wellington Dias (PT/PI)	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)	2. Angela Portela (PT/RR) ^{11 e 13}
Paulo Paim (PT/RS)	3. Ana Rita (PT/ES) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	1.
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. ¹²
PR	
João Costa (PPL/TO) ^{16, 17, 21 e 26}	1. Antonio Russo (PR/MS) ^{20 e 24}
PSD¹	
Sérgio Petecão (PSD/AC)	1. ^{14, 15 e 22}

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designação na Sessão do Senado Federal de 20-3-2012.

3- Em 26-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 042/2012, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Benedito de Lira.

4- Mesa eleita em 27-3-2012, conforme Of. Pres. nº 40/2012/CMO.

5- Designado o Senador Benedito de Lira, como membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, em 16-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 67, de 2012, da Liderança do PMDB.

6- Designados o Senador Romero Jucá para o cargo de Relator-Geral do PLOA/2013, o Senador Antonio Carlos Valadares para o cargo de Relator do PLDO/2013, e o Deputado Cláudio Puty para o cargo de Relator da Receita, em 17-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2012, da Presidência da CMO.

7- Designada a Senadora Ana Rita, como membro suplente, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

- 10- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro titular, e o Senador Tomás Correia, como membro suplente, em 12-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 296, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 11- Designado o Senador José Pimentel, como membro suplente, em substituição à Senadora Angela Portela, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 115, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.
- 12- Designado o Senador Mozarildo Cavalcanti, como membro suplente, em vaga pertencente ao Bloco Parlamentar da Maioria, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 135, de 2012, da Liderança do PTB e 305, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 13- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador José Pimentel, em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 116, de 2012, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.
- 14- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 15- Designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 57, de 2012, da Liderança do PSD.
- 16- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.
- 17- Designado o Senador João Costa, como membro titular, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, em 30-10-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 120, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga do PR no Senado Federal, conforme composição da CMO estabelecida em 20-3-2012.
- 18- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 19- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, no período de 12-12-2012 a 12-4-2013, conforme o Requerimento nº 1.085, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-12-2012.
- 20- Em 22-1-2013, o Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 180 dias, conforme RQS nº 1/2013.
- 21- Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30-1-2013.
- 22- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.
- 23- O Senador Vicentinho Alves reassumiu o cargo de Senador, em 30.1.2013, após licença (Of. GSVALV nº 002/2013).
- 24- Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30-1-2013.
- 25- Em 4.2.2013, lido o Ofício nº 005/2013, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário de Estado para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional Extraordinário do Estado do Tocantins.
- 26- Designado o Senador João Costa, como membro titular, em 19-2-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 19, de 2013, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga do PR no Senado Federal, conforme composição da CMO estabelecida em 20-3-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
João Paulo Lima (PT/PE)	1. Cláudio Puty (PT/PA)
Josias Gomes (PT/BA)	2. Leonardo Monteiro (PT/MG)
Paulo Pimenta (PT/RS)	3. Assis Carvalho (PT/PI) ^{8 e 9}
Waldenor Pereira (PT/BA)	4. Vander Loubet (PT/MS)
Zeca Dirceu (PT/PR)	5. Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	
Aníbal Gomes (PMDB/CE)	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
Edio Lopes (PMDB/RR) ²	2. ²⁵
Eliseu Padilha (PMDB/RS)	3. Hugo Motta (PMDB/PB)
Leandro Vilela (PMDB/GO)	4. Osmar Serraglio (PMDB/PR) ⁷
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ⁷	5. Luiz Pitiman (PMDB/DF) ²²
Mauro Lopes (PMDB/MG)	
PSDB	
Duarte Nogueira (PSDB/SP) ³	1. Carlos Alberto Leréia (PSDB/GO) ³
Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)	2. Marcus Pestana (PSDB/MG) ¹⁰
Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)	3. Nelson Marchezan Junior (PSDB/RS) ¹³
PP	
João Leão (PP/BA) ⁴	1. Roberto Balestra (PP/GO)
Renato Molling (PP/RS)	2. Toninho Pinheiro (PP/MG)
Cida Borghetti (PP/PR)	3. Waldir Maranhão (PP/MA)
DEM	
Augusto Coutinho (DEM/PE) ⁶	1. Eli Correa Filho (DEM/SP) ⁶
Felipe Maia (DEM/RN)	2. Lira Maia (DEM/PA) ^{11 e 12}
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	3. Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PSD	
Eduardo Sciarra (PSD/PR) ^{16, 17, 21 e 23}	1. Átila Lins (PSD/AM) ^{16 e 17}
Irajá Abreu (PSD/TO) ^{16 e 17}	2. Jorge Boeira (PSD/SC) ^{16 e 17}
Paulo Magalhães (PSD/BA) ^{16 e 17}	3. Manoel Salviano (PSD/CE) ^{16 e 17}
PR	
João Maia (PR/RN)	1. Giacobo (PR/PR)
Luciano Castro (PR/RR)	2. Jaime Martins (PR/MG)
PSB	
Paulo Fóletto (PSB/ES)	1. Sandra Rosado (PSB/RN)
Márcio França (PSB/SP) ^{14, 15 e 24}	2. Antonio Balhmann (PSB/CE) ^{19 e 20}
PDT	
Giovanni Queiroz (PDT/PA)	1. Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)	2. Marcos Rogério (PDT/RO)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	1. Roberto De Lucena (PV/SP)
Paulo Wagner (PV/RN)	2. Stepan Nercessian (PPS/RJ)
PTB	
Arnon Bezerra (PTB/CE)	1. Antonio Brito (PTB/BA)
PSC	
Leonardo Gadelha (PSC/PB) ¹⁸	1. Professor Sérgio de Oliveira (PSC/PR) ¹⁸
PCdoB	
Osmar Júnior (PCdoB/PI)	1. Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) ⁵
PMN¹	
²	²

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Vaga cedida pelo PMN ao PMDB, conforme Ofício nº 296/2012/SGM/P, de 13-3-2012.
- 3- Designado o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro titular, e o Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro suplente, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 311/2012, da Liderança do PSDB.
- 4- Designado o Deputado João Leão, em substituição ao Deputado Lázaro Botelho, como membro titular, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 144/2012, da Liderança do PP.
- 5- Designada a Deputada Manuela D'Ávila, como membro suplente, em 28-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 097/12, da Liderança do PCdoB.
- 6- Designado o Deputado Augusto Coutinho, como membro titular, em substituição ao Deputado Eli Correa Filho, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76-L-Democratas/12, da Liderança do DEM.
- 7- Designado o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em substituição ao Deputado Osmar Serraglio, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 323, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 8- Em 19-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 176/2012/PT, do Líder do PT na Câmara dos Deputados, solicitando a retirada do nome do Deputado Rubens Otoni da suplência na Comissão.
- 9- Designado o Deputado Assis Carvalho, como membro suplente, em 10-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 231, de 2012, da Liderança do PT.
- 10- Designado o Deputado Marcus Pestana, como membro suplente, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 561, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 11- Designado o Deputado Ronaldo Caiado, como membro suplente, em substituição ao Deputado Lira Maia, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155, de 2012, da Liderança do DEM.
- 12- Designado o Deputado Lira Maia, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ronaldo Caiado, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 156, de 2012, da Liderança do DEM.
- 13- Designado o Deputado Nelson Marchezan Junior, como membro suplente, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 692, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 14- Designado o Deputado Pastor Eurico, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 119, de 2012, da Liderança do PSB.
- 15- Designado o Deputado Laurez Moreira, como membro titular, em substituição ao Deputado Pastor Eurico, em 1º-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 121, de 2012, da Liderança do PSB.
- 16- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 17- Designados os Deputados Eduardo Sciarra, Irajá Abreu e Paulo Magalhães, como membros titulares, e os Deputados Átila Lins, Jorge Boeira e Manoel Salviano, como membros suplentes, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 815, de 2012, da Liderança do PSD.
- 18- Designados os Deputados Leonardo Gadelha e Professor Sérgio de Oliveira, como membros titular e suplente, em substituição, respectivamente, aos Deputados Ratinho Júnior e Leonardo Gadelha, em 18-9-2012, conforme Ofício nº 241, de 2012, da Liderança do PSC.
- 19- Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antonio Balhmann, em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 186, de 2012, da Liderança do PSB.
- 20- Designado o Deputado Antonio Balhmann, como membro suplente, em substituição ao Deputado Givaldo Carimbão, em 24-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 187, de 2012, da Liderança do PSB.
- 21- Designado o Deputado Hugo Napoleão, em substituição ao Deputado Eduardo Sciarra, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 964, de 2012, da Liderança do PSD.
- 22- Designado o Deputado Luiz Pitiman, como membro suplente, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 967, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 23- Designado o Deputado Eduardo Sciarra, como membro titular, em substituição ao Deputado Hugo Napoleão, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.019, de 2012, da Liderança do PSD.
- 24- Designado o Deputado Márcio França, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 28-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 201, de 2012, da Liderança do PSB.
- 25- Vago em virtude da renúncia do Deputado Joaquim Beltrão ao mandato de Deputado Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

**Secretaria: Maria do Socorro de L. Dantas
Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893**

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

**Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo
Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo**

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS**
COMPOSIÇÃO**Coordenador:** Senador Sérgio Souza (PMDB/PR)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Armando Monteiro (PTB/PE)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Sérgio Souza (PMDB/PR)
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Paulo Paim (PT/RS)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	João Paulo Lima (PT/PE)
PMDB	Celso Maldaner (PMDB/SC)
PSDB	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)
PDT	Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)
PTB	Antonio Brito (PTB/BA)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Paulo Wagner (PV/RN)
PCdoB	Osmar Júnior (PCdoB/PI)
PSD	Átila Lins (PSD/AM) ¹

Notas:

1-Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Cláudio Puty (PT/PA)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Clésio Andrade (PMDB/MG)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
PSD	Sérgio Petecão (PSD/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Cláudio Puty (PT/PA)
PMDB	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
PSDB	Duarte Nogueira (PSDB/SP)
PP	Renato Molling (PP/RS)
DEM	Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PR	Giacobo (PR/PR)
PSB	Paulo Foleto (PSB/ES)
PSD	Irajá Abreu (PSD/TO) ¹

Notas:

1- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Mauro Lopes (PMDB/MG)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Vicentinho Alves (PR/TO) ^{1, 3 e 4}
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Wellington Dias (PT/PI)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Josias Gomes (PT/BA)
PT	Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	Mauro Lopes (PMDB/MG)
PSDB	Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)
DEM	Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)
PSB	⁵
PDT	Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
PSD	Jorge Boeira (PSD/SC) ²

Notas:

1- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

2- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- O Senador Vicentinho Alves reassumiu o cargo de Senador, em 30.1.2013, após licença (Of. GSVALV nº 002/2013).

4- Em 4.2.2013, lido o Ofício nº 005/2013, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário de Estado para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional Extraordinário do Estado do Tocantins.

5- Vago em virtude da renúncia do Deputado Laurez Moreira ao mandato de Deputado Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Marcus Pestana (PSDB/MG)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Benedito de Lira (PP/AL)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Leonardo Monteiro (PT/MG)
PMDB	Edio Lopes (PMDB/RR)
PSDB	Marcus Pestana (PSDB/MG)
PP	Roberto Balestra (PP/GO)
PR	João Maia (PR/RN)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PSC	Leonardo Gadelha (PSC/PB)
PSD	Manoel Salviano (PSD/CE) ¹

Notas:

1- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados²¹**COMPOSIÇÃO****Presidente:** Senadora Vanessa Grazziotin^{15, 20 e 27}**Vice-Presidente:** Deputado Fernando Ferro^{15, 20 e 27}**Relator:** Deputado Sarney Filho^{16, 20 e 27}**Instalação:** 27-2-2013^{15, 20 e 27}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3 e 14}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ³
Eduardo Braga (PMDB/AM) ³	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ³
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11 e 12}	3. Renan Calheiros (PMDB/AL) ³
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3 e 18}	4. ^{3 e 19}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Morais (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. José Agripino (DEM/RN) ^{6 e 10}
²²	3. ²²
PTB	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ⁴	1. ^{8, 9 e 12}
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

19- Em 8-11-2011, vago em virtude do o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.

20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.

21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.

24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.

25- Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.

26- Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).

27- Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. Francisco Praciano (PT/AM) ²
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15} ¹⁴	1. ¹⁴ 2. ¹⁴
PSDB	
Antonio Imbassahy (PSDB/BA) ^{2 e 11}	1. Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ²
PP	
José Otávio Germano (PP/RS) ²	1. Rebecca Garcia (PP/AM) ²
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Anthony Garotinho (PR/RJ) ²	1. Bernardo Santana De Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 12}
PSB	
Luiz Noé (PSB/RS) ²	1. Glauber Braga ^{2, 7 e 13}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 16}	1. Alfredo Sirkis (PV/RJ) ^{2 16}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.
- 3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.
- 4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.
- 5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.
- 7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.
- 8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.
- 11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.
- 12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.
- 13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012 Liderança do PSB.
- 14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.
- 16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV na Câmara dos Deputados.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho**Telefone: (61) 3303-3122****E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br****Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo****Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450**

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados³

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
1.	
2.	
3.	
4.	
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
1.	
2.	
3.	
4. ³	
PSDB	
1.	
PTB	
Gim (PTB/DF) ²	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{2 e 5}
DEM	
1.	
PSOL¹	
1.	

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Senadores Gim e Mozarildo Cavalcanti em 1º-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 78/2011, da Liderança do PTB.
- 3- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 4- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 5- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, no período de 12-12-2012 a 12-4-2013, conforme o Requerimento nº 1.085, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-12-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI
 (Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente:

Vice-Presidente:

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u>	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
<u>LÍDER DA MINORIA</u>	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Mário Couto (PSDB/MT) ²
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u>	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ³

(Atualizada em 04.02.2013)

Notas:

1-Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

2-Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

3-Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Térreo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=449&origem=CN

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2011-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 13 (treze) Senadores¹⁸ e 13 (treze) Deputados¹⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação de violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Leitura: 13-7-2011**Designação:** 14-12-2011**Instalação:** 8-2-2012**Prazo Final:** 19-8-2012**Prazo Final Prorrogado:** 28-3-2013¹⁷

Presidente: Deputada Jô Moraes
Vice-Presidente: Deputada Keiko Ota
Relatora: Senadora Ana Rita

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Ana Rita (PT/ES) ¹¹	1. Humberto Costa (PT/PE)
Marta Suplicy (PT/SP) ²⁰	2. Lídice da Mata (PSB/BA) ^{10 e 11}
	3. Pedro Taques (PDT/MT)
Angela Portela (PT/RR) ¹⁹	4. ⁶
	5. ¹⁹

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)

¹⁶	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{14 e 15}
Ana Amélia (PP/RS) ^{3, 4, 9 e 13}	2. Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{2, 8, 12 e 16}
	3.
	4.
¹⁹	5. ¹⁹

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)

Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1.
Maria do Carmo Alves (DEM/SE)	2. José Agripino (DEM/RN)

PTB

Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Gim (PTB/DF) ⁷
---------------------------	------------------------------

PSOL¹

⁵	1.
--------------	----

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designada a Senadora Ivonete Dantas, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 3/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 3- Cedida uma vaga de membro titular ao Bloco de Apoio ao Governo, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 4- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, em 21-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 149/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo.
- 5- Em 28-12-2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
- 6- Em 2-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 034/2012-GSMC, do Senador Marcelo Crivella, comunicando seu afastamento do mandato, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal.
- 7- Designado o Senador Gim, em 13-3-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Senador João Vicente Claudino, conforme Ofício nº 050/2012/GLPTB, da Liderança do PTB, no Senado Federal.
- 8- Vago em razão da reassunção do 1º suplente, Senador Garibaldi Alves, em 4-4-2012.
- 9- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 055/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome da Senadora Vanessa Grazziotin.
- 10- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 056/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome do Senador Wellington Dias.
- 11- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 058/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando que a Senadora Lídice da Mata deixa da condição de titular e a passa a ser suplente.
- 12- Designado o Senador Sérgio Souza, em 23-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 96/2012, da Liderança do PMDB.
- 13- Designada a Senadora Ana Amélia, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 138/2012, da Liderança do PMDB.
- 14- Cedida uma vaga de membro suplente ao Bloco de Apoio ao Governo, em 18-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 15- Designada a Senadora Vanessa Grazziotini, como membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 16- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 9-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 170/2012, da Liderança do Bloco, no Senado Federal.
- 17- Prazo prorrogado, conforme Requerimento do Congresso Nacional nº 2, de 2012, lido em 16/07/2012 (Sessão do Senado Federal).
- 18- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 19- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 20- Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Dr. Rosinha (PT/PR)	1. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Marina Santanna (PT/GO)	2. Luci Choinacki (PT/SC)
PMDB	
¹⁴ Jô Moraes (PCdoB/MG) ¹	1. Elcione Barbalho (PMDB/PA) ^{9 e 12} 2. Fátima Pelaes (PMDB/AP)
PSD	
Ademir Camilo (PSD/MG) ^{10 e 11}	1. 2.
PSDB	
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)	1. Bruna Furlan (PSDB/SP) ⁸
PP	
Rebecca Garcia (PP/AM)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
DEM	
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	1. Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL) ⁵
PR	
Gorete Pereira (PR/CE)	1. ^{2, 4 e 13}
PSB	
Keiko Ota (PSB/SP) ⁷	1 Sandra Rosado (PSB/RN) ⁷
PDT	
Sueli Vidigal (PDT/ES)	1. Flávia Morais (PDT/GO)
Bloco PV, PPS	
Carmen Zanotto (PPS/SC)	1. Rosane Ferreira (PV/PR) ⁶
PTB ¹	
Celia Rocha (PTB/AL)	1. Marinha Raupp (PMDB/RO) ³

Notas:

1- Vaga cedida pelo PMDB.

2- Vaga cedida pelo PR.

3- Vaga cedida pelo PTB.

4- Designado o Deputado Neilton Mulim, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), em substituição à Deputada Liliam Sá, conforme Ofício nº 503/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL, da Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL), em 9-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em vaga pertencente ao Democratas na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 3/2012, da Liderança do Democratas.

6- Designada a Deputada Rosane Ferreira, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, conforme Ofício nº 18/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar PV/PPS, da Câmara dos Deputados.

7- Designadas, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), a Deputada Keiko Ota, como membro titular, em substituição à Deputada Sandra Rosado, e a Deputada Sandra Rosado, como membro suplente, em substituição à Deputada Keiko Ota, conforme Ofício nº 4/2012, da Liderança do PSB, da Câmara dos Deputados.

8- Designada a Deputada Bruna Furlan, como membro suplente, em 5-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 71/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designada a Deputada Nilda Gondim, como membro suplente, em substituição à Deputada Elcione Barbalho, em 15-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 493/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

10- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

11- Designado o Deputado Ademir Camilo, como membro titular, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

12- Designada a Deputada Elcione Barbalho, como membro suplente, em substituição à Deputada Nilda Gondim, em 4-12-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1.229/2012, da Liderança do PMDB.

13- Vago em virtude da renúncia do Deputado Neilton Mulim ao mandato de Deputado Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

14- Vago em virtude da renúncia da Deputada Teresa Surita ao mandato de Deputada Federal, conforme Ofício nº 02/13/SGM/P, publicado no Diário do Senado Federal de 5-2-2013.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012**

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:
Vice-Presidente:
Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

- 1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
- 2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
- 3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
- 4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
- 5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nºs 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos do Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.
- 7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nºs 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofícios nºs 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
- 10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
- 11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela ¹	1. Galdo Resende ¹
Luiz Pitiman ¹	2. Sandro Mabel ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto ¹	1. Toninho Pinheiro ¹
DEM	
Augusto Coutinho ¹	1. João Bittar ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
 Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
 E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	PRESIDENTE Renan Calheiros (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE André Vargas (PT-PR)	1ª VICE-PRESIDENTE Jorge Viana (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE Fábio Faria (PSD-RN)	2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO Marcio Bittar (PSDB/AC)	1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
2º SECRETÁRIO Simão Sessim (PP-RJ)	2º SECRETÁRIO Angela Portela (PT-RR)
3º SECRETÁRIO Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira (PP-PI)
4º SECRETÁRIO Biffi (PT/MS)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino (PTB-PI)
LÍDER DA MAIORIA	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA Eunício Oliveira (PMDB-CE)
LÍDER DA MINORIA	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA Mário Couto (PSDB-PA)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Vital do Rêgo (PMDB-PB)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA²**Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA²**

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSE CATARINO NASCIMENTO	Vago ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA (JUCA FERREIRA)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.02.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258

ssccn@senado.gov.brwww.senado.gov.br/ccs**Notas:**

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Senador Roberto Requião⁶**Vice-Presidente:** Deputado Antônio Carlos Mendes Thame⁶**Vice-Presidente:** Senadora Ana Amélia⁶

Instalação: 31.08.2011

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Jilmar Tatto ¹⁸
vago ¹⁰	Sibá Machado
Newton Lima ¹⁷	Weliton Prado
Paulo Pimenta	Zé Geraldo
PMDB	
Íris de Araújo	Fátima Pelaes
Marçal Filho	Gastão Vieira
André Zacharow ⁹	Lelo Coimbra
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Eduardo Azeredo	Duarte Nogueira ³
Antonio Carlos Mendes Thame ²	Bruno Araújo ¹⁹
Sergio Guerra	Ruy Carneiro ¹⁶
PP	
Dilceu Sperafico	Afonso Hamm
Renato Molling	Raul Lima
DEM	
Júlio Campos	Marcos Montes ⁴
Mandetta	Augusto Coutinho ⁵
PR	
Paulo Freire	Wellington Fagundes ²⁰
	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Antonio Balhmann
Ribamar Alves	Audifax
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire (PPS)	Antônio Roberto (PV)
PTB	
Sérgio Moraes	Paes Landim
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
Delegado Protógenes ¹¹	Assis Melo ¹²
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PMN	
Dr. Carlos Alberto	Fábio Faria
PTdoB	
Luis Tibé ⁸	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PMN / PSC / PV)	
Pedro Simon (PMDB)	Casildo Maldaner (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	Waldemir Moka (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB) ⁷	Valdir Raupp (PMDB)
Ana Amélia (PP)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy (PT) ¹⁴	Paulo Paim (PT) ¹⁵
Inácio Arruda (PCdoB)	Humberto Costa (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	Cristóvam Buarque (PDT)
	Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	Cássio Cunha Lima (PSDB) ¹⁶
.	José Agripino (DEM)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti ²¹	Fernando Collor

(Atualizada em 28.11.2012)

Notas:

- 1- Designados pelo Ato nº 28, de 2011, do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, lido na sessão do Senado Federal de 15 de julho de 2011.
- 2- Designado para ocupar a vaga de titular do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011, em virtude da renúncia do Dep. Reinaldo Azambuja, conf. OF. nº 697/2011/PSDB, de 10-8-2011.
- 3- Designados para ocuparem as vagas de suplente do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 4- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 285-L-DEM/11, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 5- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 295-L-DEM/11, de 16-8-2011, lido na sessão do Senado Federal dessa mesma data.
- 6- Eleitos na Reunião Ordinária do dia 13/09/2011.
- 7- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 9, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em virtude de o Senador Wilson Santiago não mais se encontrar no exercício do mandato.
- 8- Vaga cedida pelo PR.
- 9- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 8, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em vaga existente em virtude do falecimento do Deputado Moacir Micheletto em 30-1-2012.
- 10- Em 15-3-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Emiliano José (PT/BA).
- 11- Designado para ocupar a vaga de titular do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 12- Designado para ocupar a vaga de suplente do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 13- Designado para ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 21, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 14- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 15- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 16- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, nos termos do Ofício nº 430/21012-PSDB, de 17.04.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 17- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Jilmar Tatto, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 18- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Newton Lima, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 19- Designado para ocupar a vaga de membro suplente, nos termos do Of. nº 417/2012, do Gabinete da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal do dia 09.07.2012.
- 20 – O Deputado Wellington Fagundes foi designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da República – PR, em substituição ao Deputado Giacobo, nos termos do Of. nº 551/2012, do Gabinete da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal do dia 28.11.2012, e do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 53/2012.
- 21- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, Inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1085/12, aprovado na Sessão de 11.12.2012.



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054

GESTÃO - 00001

EMISSÃO DE GRU PELO SIAFI

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho a favor do FUNSEN
cópia da Guia de Recolhimento da União - GRU, que poderá ser retirada no
<http://www.tesouro.fazenda.gov.br> código de recolhimento apropriado e o
de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão:
00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de
ras pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima
EMISSÃO DE GRU SIAFI.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF**

CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 40 páginas
(OS: 10968/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

